

Revista

O CAMINHO

*Vários modos
de comunicação*

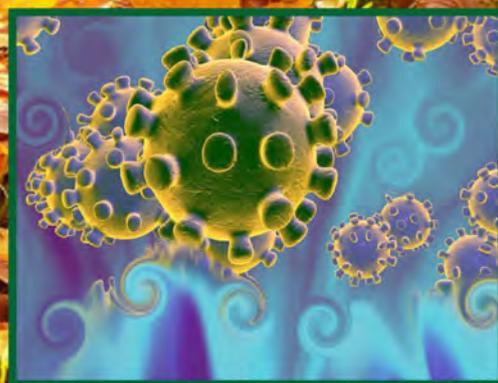
Número 9 Ano MMXX

Abril - 2020

Edição Especial de Ofício Xavier

Centro Espírita Allan Kardec - CEAK

SUMÁRIO



3
SUSPENSÃO DAS ATIVIDADES

4
HOMENAGEM
110 anos de Chico Xavier

7
ESTUDO
Vários modos de comunicação

10
REFLEXÃO
A riqueza real

11
**SEMEANDO O EVANGELHO
DE JESUS**
*Mistérios ocultos aos doutos
e aos prudentes*

12
VULTO ESPÍRITA DO MÊS
Hernani Guimarães Andrade

16
NA PRATELEIRA

17
BAZAR RECANTO DE MARIA

18
ENTREVISTA
*Com Chico Xavier
e Emmanuel*

23
CARTAS E CRÔNICAS
Lição das Trevas



25
**REFORMA ÍNTIMA
SEM MARTÍRIO**
Ícones

29
AGENDA ESPÍRITA

31
ARTIGO
*Como o surto pandêmico do
Coronavírus pode ser explicado
pelo Espiritismo, e qual é a sua
função no atual momento*

34
ARTIGO
*Coronavírus: a lição
das epidemias*

37
PROGRAMAÇÃO DE ESTUDOS

47
**PRECE PARA A CURA DO
CORPO E DA ALMA**
por Dr. Bezerra de Menezes





CENTRO ESPÍRITA ALLAN KARDEC - CEAK comunica a todos os Irmãos trabalhadores e freqüentadores que, em atendimento ao Decreto nº 46.970 de 13 de março de 2020, do Governo do Estado do Rio de Janeiro, que dispõe sobre as medidas de prevenção ao contágio e de enfrentamento da propagação decorrente do novo coronavírus (COVID-19), todas as nossas atividades estarão suspensas no período de 16 de março de 2020 até 12 de abril de 2020.

Pedimos a todos que nos exercícios de suas preces possam envolver a nossa Casa, a nossa Cidade, o nosso País e toda a Humanidade, e que possam, ainda, cultivar a esperança, a confiança e o otimismo, nos seus corações. Que Nosso Senhor Jesus Cristo abençoe a todos nós e nos fortaleça nesses momentos tão difíceis.

Sugerimos que, os irmãos que estiverem em quarentena, utilizem o tempo de recolhimento doméstico com leituras edificantes e atitudes harmônicas. É fundamental manter a serenidade para colaborar com o ambiente de paz que deve reinar entre os que confiam nos desígnios o Mestre Jesus.

Somos, neste momento, chamados a atuar como Espíritas, fortalecendo nossa fé e caridade na certeza que iremos emergir num mundo melhor.

Jesus está no leme e cuidará de todos nós.



HOMENAGEM A CHICO XAVIER

110 Anos de seu nascimento na Terra

Os doze meses do ano são maravilhosos. As doze primeiras horas encontram o nascer do sol, as demais com o seu por.

Há quem prefira o sol, num fugir inconsciente da *síndrome do crepúsculo*; a quem prefira a chuva para fazer parte de um cenário imaginário. Doze são os apóstolos, alguns logo provocaram o sorriso do mestre.

Algumas escolhas são naturais e tão especiais que dispensam investigações. Arrisco-me a entender o porquê do mês de abril fazer parte deste perfil: há 104 anos houve uma festa no céu pelo presente que o mundo receberia.

Aqui embaixo demorou uns dias para descobrirmos esta dádiva; mas lá, sua vinda já era motivo de banquete. Aqui e lá, eis a razão da alegria: nosso **“missionário da luz”** Chico Xavier.

Em 02 de abril nasceu o “*Maior Brasileiro de Todos os Tempos*”. Não porque ganhara este título pelos humanos, o que não é pouco, dado ao reconhecimento da terra pela sua participação na seara do amor, mas também por concorrer (*eis uma palavra que não combina com Chico Xavier*) com célebres participantes que transitaram pelo mesmo caminho de nosso apóstolo do bem, a exemplo dos reconhecidos: **Princesa Izabel, Irmã Dulce, Madre Tereza de Calcutá**, e outros afortunados pela realização do bem comum, fora as figuras populares que houvesse oportunidade de vê-los, lotariam o Maracanã em dia de chuva.

Na ocasião deste programa, Chico já estava de volta ao lar espiritual, onde no patamar de sua humildade, somado ao bom humor que lhe acompanhava, ao saber que foi o vencedor, teria dito algo como: “*nossa...evolui mesmo, fui do Pinga fogo da Tupi para premiado no SBT..*”. Me permiti esta brincadeira levada ao respeito e admiração de uma personalidade completa: amou e sofreu sem perder a alegria. A exemplo do Mestre nas *Bodas de Caná*: exaltava a alegria de servir a um amigo. Chico se não tinha o vinho do socorro solicitado, oferecia um sorriso curador.

Nasceram ainda neste mês de abril além de **O Livro dos Espíritos**, ilustres amantes de Jesus, como: São Francisco Xavier, Santo Hugo, *Laura Vicunã* e tantos outros “*missionários da luz*” e demais representantes religiosos. Quem sabe Chico não tenha se encontrado com eles em alguma de suas passagens.

Também visitou-nos neste mês, alguns personagens desta novela planetária como: Leonardo da Vinci, Charlie Chaplin e reconhecidos ganhadores do Prêmio Nobel da paz (*Chico foi indicado duas vezes*), e da medicina. Não olvidamos de tantos outros seguidores do amor que não tiveram seu “minuto de fama” registrado, mas que foram avaliados pela mais alta composição de jurados globais: a *equipe de Jesus*.

Estes ilustres desconhecidos entraram no ranking divino, e os que ainda estão conosco não de entrar, cuja recompensa não foi ou será um troféu que as traças corroem e o ladrão pode furtar, mas a felicidade de terem vencido os desafios do campeonato da vida com **amor, caridade, justiça ... e muita fé**.

Somos sortudos por termos tido Chico Xavier pertinho de nós; por termos o Mestre Jesus como irmão; pela participação de Paulo de Tarso nesta caminhada; pela intensa contribuição de Santo Agostinho; por recebermos as realizações dos magnânimos espíritas como Bezerra de Menezes e Anália Franco, e claro, pelo nosso “*maior codificador de todos os tempos*”: Kardec.

Referi-me a sorte? Tratou-se de uma licença poética, eis que sorte não existe. Resulta que contamos com a plenitude da misericórdia Divina para recebermos tão sublimes presentes de Deus, visto que nosso merecimento se faz tão distante como o cimento rudimentar está para um prédio acabado.

Todos os anos se fazem homenagens a este ídolo do amor eterno. Neste ano, a FEESP (*Federação Espírita do Estado de São Paulo*) fez uma linda escolha ao eleger o livro *Boa Nova*, psicografado pelo próprio homenageado, para comemorar sua vida. O Espírito Humberto de Campos, ao trazer as convivências e transformações dos primeiros seguidores de Jesus, nos remete ao aniversariante do mês.

É como se **Chico Xavier** estivesse lá, assessorando Jesus nas lições aos apóstolos. Não nos escapamos das lágrimas ao participar dos relatos de Humberto de Campos, que neste sublime trabalho, consegue nos fazer sentir o amargo das lágrimas de Maria, o soluço de arrependimento de Maria de Magdala; o sorriso de ânimo na transformação de Bartolomeu; o som do arrependimento de Pedro ao cantar dos galos; a consternação dos presentes ao assistirem a humildade explícita de Jesus na cena da lavagem dos pés; as batidas do coração de Nicodemus pelas surpresas das revelações do Messias, relatos que nos impulsionam a sentir as dores com os olhos da alma de quem assistiu a cena final de Maria e seu excelso Rabi de Galileia.

Que sigamos os passos de Jesus, a exemplo destes exemplos explícitos de perseverança, com a absoluta entrega aos propósitos da luz, eis que para quem o segue, não há espaço

para reparar as curvas de uma estrada mal sinalizada – pois carregam faróis da sabedoria; de escolher a roupa para o frio que não desaquecerá, pois o calor está na alma; de recordar a marca de um produto preferível, pois seu recall é avaliado pelos seguidores da divindade.

Falei mais dos seguidores de Jesus do que do homenageado – acho que ele não criticaria, (*outra palavra que não combina com Chico*), principalmente por acreditar que até seu nome deva ter esquecido algumas vezes, pois só lhe vinha à mente as pessoas que amava, onde, por vezes dizia seus nomes sem nunca tê-los visto.

Chico, tu não és apenas o “cis” de cisco, como dizias, e sim o “Je” de Jesus, por perfeita e contínua sintonia – agora mais do que sempre.

Devo confiar-lhes que contei com o exercício da coragem para me atrever em poucas linhas a esboçar homenagem para uma obra prima celestial denominado: **Francisco de Paula Cândido**, nosso Chico Xavier. Obrigada “*Maior ser humano de todos os tempos*”, por tudo o que fez e está fazendo por nós brasileiros, e pelo mundo.

P.S. – *Coincidência (sic): no mês de abril, nasceu e também foi o mês que anunciou sua partida, num ensolarado domingo de ramos, uma ilustre operaria da Sociedade São Vicente de Paula (grupo católico que auxilia carentes material e espiritualmente), mesmo desconhecendo a cultura da doutrina espírita, viveu como se recordasse toda a codificação: minha amada mãezinha.*

Fonte: _____

Fonte: <https://radioboanova.com.br/>





ESTUDO

Vários modos de comunicação

As comunicações inteligentes entre os Espíritos e os homens podem dar-se por sinais, pela escrita e pela palavra.

Os sinais consistem no movimento significativo de certos objetos e, mais frequentemente, nos ruídos ou golpes vibrados. Quando esses fenômenos têm sentido, não permitem dúvidas quanto à intervenção de uma inteligência oculta, porquanto se todo efeito tem uma causa, todo efeito inteligente deve ter uma causa inteligente.

Sob a influência de certas pessoas, designadas pelo nome de médiuns, e algumas vezes espontaneamente, um objeto qualquer pode executar movimentos convencionados, dar um determinado número de pancadas e assim responder, pelo sim e pelo não ou pela designação das letras do alfabeto.

As pancadas podem ser ouvidas sem nenhum movimento aparente e sem causa ostensiva, quer na superfície, quer nos próprios tecidos dos corpos inertes, numa parede, numa pedra, num móvel ou em qualquer outro objeto. De todos esses objetos, por serem os mais cômodos, dada a sua mobilidade e pela facilidade com que nos colocamos em sua volta, são as mesas os mais frequentemente utilizados, daí a designação geral do fenômeno pelas expressões triviais de mesas falantes e de dança das mesas, expressões que convém banir, primeiro pelo que têm de ridículo, depois porque podem induzir em erro, levando a crer que, nesse particular, as mesas tenham qualquer influência especial.

“Os objetos mais geralmente empregados são as pranchetas ou as cestas convenientemente preparadas. A força oculta que age sobre a pessoa transmite-se ao objeto, o qual se torna, destarte, uma espécie de apêndice da mão e lhe imprime um movimento necessário para traçar os caracteres. Eis a psicografia indireta.”

Daremos a este modo de comunicação o nome de sematologia espírita, expressão que dá uma perfeita ideia e compreende todas as variedades de comunicações por sinais, movimento de corpos ou pancadas. Um de nossos correspondentes propunha-nos se designasse especialmente este último meio, o das pancadas, pelo vocábulo tiptologia.

O segundo modo de comunicação é a escrita. Designá-lo-emos pelo nome de psicografia, igualmente empregado por um correspondente.

Para se comunicarem pela escrita, os Espíritos empregam como intermediários certas pessoas dotadas da faculdade de escrever sob a influência da força oculta que as dirige e que obedecem a um poder evidentemente estranho ao seu controle, pois não podem parar nem prosseguir à vontade e, na maioria dos casos, não têm consciência do que escrevem. A mão é agitada por um movimento involuntário, quase febril; tomam o lápis, malgrado seu, e assim o largam. Nem a vontade, nem o desejo podem fazê-los prosseguir, caso não devam. Eis a psicografia direta.

A escrita também é obtida pela só imposição das mãos sobre um objeto colocado de modo conveniente e munido de um lápis ou qualquer outro instrumento para escrever. Os objetos mais geralmente empregados são as pranchetas ou as cestas. A força oculta que age sobre a pessoa transmite-se ao objeto, o qual se torna, destarte, uma espécie de apêndice da mão e lhe imprime um movimento necessário para traçar os caracteres. Eis a psicografia indireta.

“A escrita e a palavra são, com efeito, meios mais completos para a transmissão do pensamento dos Espíritos, seja pela precisão das respostas, seja pela extensão do desenvolvimento que comportam. Tem a escrita a vantagem de deixar traços materiais e de ser um dos meios mais adequados de combate à dúvida. Aliás, não temos a liberdade de escolha: os Espíritos comunicam-se pelos meios que julgam adequados, e isto depende das aptidões.”

As comunicações transmitidas pela psicografia são mais ou menos extensas, conforme o grau da faculdade mediadora. Uns apenas obtêm palavras; noutros a faculdade se desenvolve pelo exercício e escrevem frases completas e, por vezes, dissertações desenvolvidas sobre assuntos propostos ou abordados espontaneamente pelos Espíritos, sem que se lhes tenha feito qualquer pergunta.

Às vezes a escrita é clara e legível; outras vezes só é decifrável por quem a escreveu, e este então a lê por uma espécie de intuição ou dupla vista.

Pela mão da mesma pessoa, a escrita às vezes muda, em geral de maneira completa, com a inteligência oculta que se manifesta, e o mesmo tipo de letra se reproduz sempre que se manifesta

a mesma entidade. Isto, entretanto, nada tem de absoluto.

Os Espíritos transmitem por vezes certas comunicações escritas sem intervenção direta. Neste caso os caracteres são traçados espontaneamente por um poder extra-humano, visível ou não. Como é útil que cada coisa tenha o seu nome, a fim de nos podermos entender, chamaremos esse modo de comunicação escrita de *espiritografia*, para distingui-la da psicografia, ou escrita obtida por um médium. A diferença desses dois vocábulos é fácil de apreender. Na psicografia, a alma do médium representa, necessariamente, um certo papel, pelo menos como intermediária, ao passo que na *espiritografia* é o Espírito que age diretamente, por si mesmo.

O terceiro modo de comunicação é a palavra. Certas pessoas sofrem nos órgãos vocais a influência de um poder oculto, semelhante ao que se faz sentir na mão dos que escrevem. Transmitem pela palavra tudo aquilo que os outros fazem pela escrita.

Como as comunicações escritas, as verbais se dão por vezes sem a mediação corpórea. Palavras e frases podem soar aos nossos ouvidos e em nosso cérebro sem causa física aparente. Os Espíritos também nos podem aparecer em sonho ou no estado de vigília e dirigir-nos a palavra, para nos dar avisos e instruções.

Para seguir o mesmo sistema de nomenclatura adotado para as comunicações escritas, deveríamos chamar a palavra transmitida pelo médium de psicologia e a que provém diretamente do Espírito de espiritologia. Mas o vocábulo psicologia já tem uma acepção conhecida e não a podemos transformar. Chamaremos, pois, todas as comunicações verbais de espiritologia: as primeiras serão a espiritologia mediata e as últimas a espiritologia direta.

Dos vários meios de comunicação, é a sematologia o mais incompleto. É muito lento e só dificilmente se presta a desenvolvimentos de certa extensão. Os Espíritos superiores não o empregam de boa vontade, já pela lentidão, já porque as respostas sim ou não são incompletas e sujeitas a erros. Para o ensino, preferem as mais rápidas: a escrita e a palavra.

A escrita e a palavra são, com efeito, meios mais completos para a transmissão do pensamento dos Espíritos, seja pela precisão das respostas, seja pela extensão do desenvolvimento que comportam. Tem a escrita a vantagem de deixar traços materiais e de ser um dos meios mais adequados de combate à dúvida. Aliás, não temos a liberdade de escolha: os Espíritos comunicam-se pelos meios que julgam adequados, e isto depende das aptidões.

Fonte: _____

Revista Espírita – janeiro de 1858



REFLEXÃO

A riqueza real

"Porque o meu Deus, Segundo as suas riquezas, suprirá todas as vossas necessidades..."
PAULO. (Filipenses, 4:19.)

Cada criatura transporta em si mesma os valores que amalha na vida.

Os sábios, por onde transitam, conduzem no espírito os tesouros do conhecimento.

Os bons, onde estiverem, guardam na própria alma a riqueza da alegria.

Os homens de boa-vontade carregam consigo os talentos da simpatia.

As pessoas sinceras ocultam na própria personalidade a beleza espiritual.

Os filhos da boa-fé cultivam as flores da esperança.

Os companheiros da coragem irradiam de si mesmos a energia do bom ânimo.

As almas resignadas e valorosas se enriquecem com os dons da experiência.

Os obreiros da caridade são intérpretes da vida Superior.

A riqueza real é atributo da alma eterna e permanece incorrutível quem a conquistou.

Por isso mesmo reconhecemos que o ouro, a fama, o poder e a autoridade entre os homens são meras expressões de destaque efêmero, valendo por instrumentos de serviço da alma, no estágio das reencarnações.

Desassociado será sempre aquele que indisciplinadamente disputa as aflições da posse material, olvidando que há mil caminhos sem sombras para buscarmos, com o próprio coração e com as próprias mãos, a felicidade imperecível.

A responsabilidade deve ser recebida, não provocada.

Muitos ricos da fortuna aparente da terra funcionaram na posição de verdugos do Cristo, sentenciado à morte entre malfeitores, entretanto, o Divino Mestre, com as simples e duras traves da Cruz, produziu, usando o amor e a humildade, o tesouro crescente da vida espiritual para os povos do mundo inteiro.

Fonte:

Livro: *Ceifa de Luz*

De: *Emmanuel*

Psicografia: *Francisco Cândido Xavier*



SEMEANDO O EVANGELHO DE JESUS

Bem-aventurados os pobres de espírito

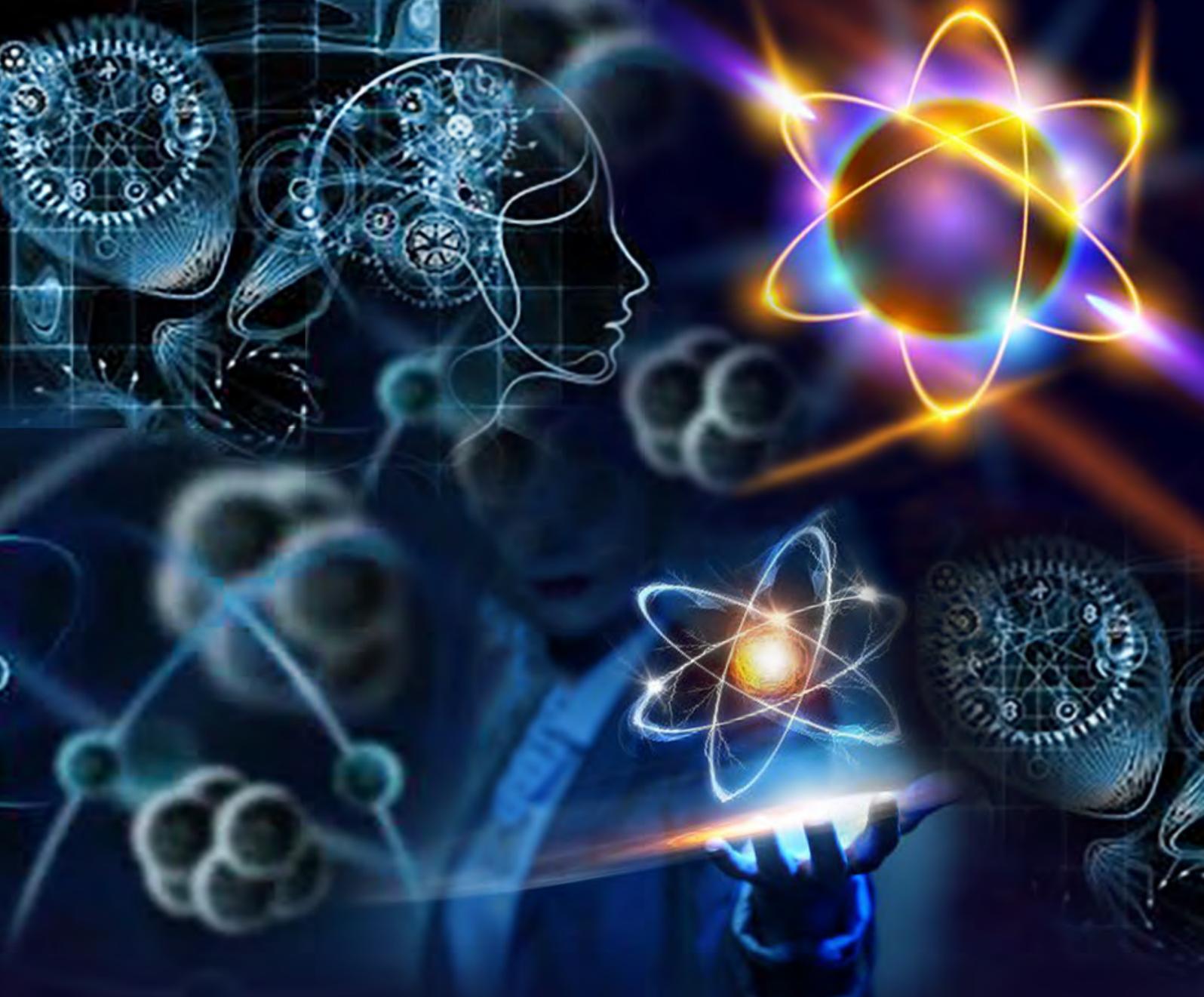
Mistérios ocultos aos doutos e aos prudentes

7. Disse, então, Jesus estas palavras: “Graças te rendo, meu Pai, Senhor do céu e da Terra, por haveres ocultado estas coisas aos doutos e aos prudentes e por as teres revelado aos simples e aos pequenos.” (Mateus, 11:25.)

8. Pode parecer singular que Jesus renda graças a Deus, por haver revelado estas coisas aos simples e aos pequenos, que são os pobres de espírito, e por as ter ocultado aos doutos e aos prudentes, mais aptos, na aparência, a compreendê-las. É que cumpre se entenda que os primeiros são os humildes, são os que se humilham diante de Deus e não se consideram superiores a toda a gente. Os segundos são os orgulhosos, envaidecidos do seu saber mundano, os quais se julgam prudentes porque negam e tratam a Deus de igual para igual, quando não se recusam a admiti-lo, porquanto, na antiguidade, douto era sinônimo de sábio. Por isso é que Deus lhes deixa a pesquisa dos segredos da Terra e revela os do céu aos simples e aos humildes que diante dele se prostram.

Fonte:

Livro: *O Evangelho Segundo O Espiritismo*
Capítulo VII
Itens 7 e 8

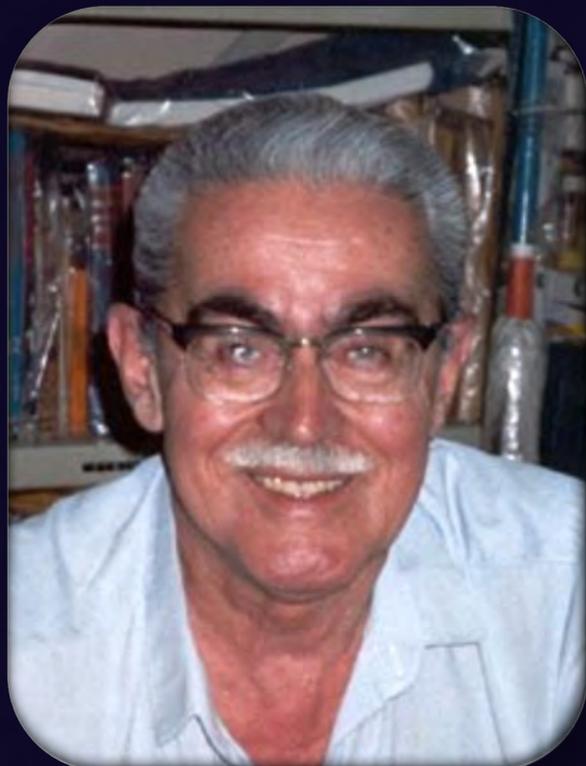


VULTO ESPÍRITA DO MÊS

Hernani Guimarães Andrade

Hernani Guimarães Andrade nasceu em 31 de maio de 1913, em Araguari, Minas Gerais. Tornou-se espírita aos 16 anos de idade, atraído pela racionalidade e pela coerência dos postulados de Allan Kardec. Mudando-se para São Paulo, cursou Engenharia Civil na Escola Politécnica da USP, formando-se em 1941. Pouco depois de formado, tornou-se engenheiro-chefe na Companhia Siderúrgica Nacional, em Volta Redonda (Rio de Janeiro), entre 1943 e 1951.

Retornando à metrópole paulistana, ingressou no Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo (DAEE) onde ocupou inúmeros cargos, até 1983, quando se aposentou compulsoriamente aos 70 anos de idade como diretor de Divisão desse organismo.



Hernani Guimarães Andrade

Após estudar exaustivamente as obras clássicas da Doutrina (Delanne, Denis, Bozzano, Flammarion, Crookes, Aksakoff, Richet, Crawford, Lombroso, de Rochas e tantos outros), examinou os experimentos e as teorias dos Metapsiquistas e dos Parapsicólogos, na busca da realidade e da essencialidade do espírito. Possuía conhecimentos aprofundados de Física e de diversos aspectos das Ciências Biológicas, da Cosmologia, da Estatística e da Psicologia. Tinha apreciável domínio de várias disciplinas filosóficas, principalmente aquelas mais relacionadas com a Ciência (Lógica, Epistemologia, Metodologia de Pesquisa, Gnosiologia).

Suas atividades didáticas foram muitas. Foi diretor-fundador e professor de Matemática do Ginásio Macedo Soares (Volta Redonda - RJ), professor de Física na Escola Técnica da Usina de Volta Redonda (RJ) e professor-visitante na Universidade John F. Kennedy, na Argentina, onde proferiu aulas e conferências sobre Parapsicologia.

Fundou em 1963, juntamente com outros estudiosos do aspecto científico da Doutrina, o IBPP - Instituto Brasileiro de Pesquisas Psicobiofísicas, com sede em São Paulo. O termo “Psicobiofísica” foi cunhado pelo Engenheiro italiano Professor Dr. Marco Todeschini - presidente do “Centro Internazionale di Psicobiofísica”.

Em março de 1966, Hernani conheceu no DAEE, sua mais fiel colaboradora: a professora Suzuko Hashizume. Como Suzuko interessou-se pela pesquisa de fenômenos paranormais, passou a ajudá-lo também fora do ambiente de trabalho, acompanhando-o inclusive quando se mudou para Bauru, interior de São Paulo, em junho 1992, levando o IBPP para esta cidade. Era um estimulador e motivador de jovens que se iniciavam no estudo científico do Espiritismo. Nessa tarefa ministrou cursos, seminários e palestras, orientou leituras, montagem de laboratórios e roteiros de experiências, incentivou a feitura de artigos em periódicos e livros.

Foi para muitos, um autêntico mentor encarnado. Sua modéstia, integridade moral, seriedade intelectual, prudência, sabedoria e generosidade eram incomparáveis.

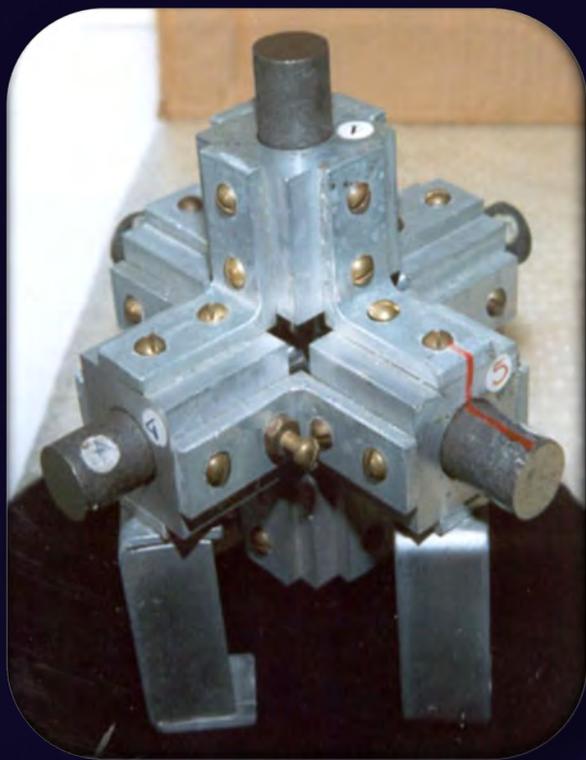
Cada visita em sua residência ou em sua instituição era um momento de intensa aprendizagem e de atualização no que tange às investigações dos fatos paranormais



Hernani e sua fiel colaboradora Suzuko Hashizume

levados a efeito no País e no mundo, porquanto mantinha correspondência assídua com dezenas de instituições e cientistas.

Foi um incansável divulgador dos estudos, teorias e pesquisas levadas a efeito no País e no exterior em livros e em periódicos. Apresentou comunicações em Congressos de âmbito nacional e internacional, com textos inseridos em anais e “proceedings”. Como conferencista, Hernani Guimarães Andrade realizou inúmeras palestras, seminários e cursos de Parapsicologia no IBPP, na Universidade de São Paulo, na Associação Médico-Espírita de São Paulo (AME-SP), no Instituto Nacional de Terapia de Vivências Passadas (INTVP), na Universidade Estadual Paulista (Unesp), além de instituições filantrópicas.



Tensionador Espacial Magnético

Suas pesquisas laboratoriais começaram com a construção do Tensionador Espacial Eletromagnético e, depois, do Tensionador Espacial Magnético, com câmara de campos compensados. Em outubro de 1966, por meio dos aparelhos citados, construídos por ele e por seus filhos, Hernani iniciou pesquisas para verificar a existência do Campo Biomagnético - CBM, implicado na ligação entre o espírito (como substância) e a matéria, no fenômeno da vida, que, por conseguinte, demonstrará a existência de um Modelo Organizador Biológico nos seres (hipótese de sua autoria desde 1958).

Com o objetivo de evitar o preconceito existente nos meios da ciência acadêmica em relação ao Espiritismo, utilizou pela primeira vez no Brasil o nome de “Psicobiofísica” para denominar a “disciplina científica cujo objeto é o estudo dos fenômenos psíquicos, biológicos e físicos em todas as suas manifestações. Com ênfase nas de caráter paranormal”. Segundo Hernani, “a Psicobiofísica parte dos seguintes princípios, cuja realidade é sobejamente apoiada pelas

evidências observacionais e experimentais:

- ⌘ a existência do Espírito como realidade positiva e demonstrável... ainda que não aceita pelo establishment científico oficial;
- ⌘ a existência dos fenômenos paranormais...
- ⌘ a classificação desses fenômenos segundo as categorias psíquica, biológica e física e a tentativa de explicá-los e a descoberta de suas leis;
- ⌘ ao contrário da moderna Parapsicologia, aceita, a existência, a sobrevivência do Espírito e a reencarnação, ...e admite a interação entre as matérias física e a espiritual”.

Realizou inúmeros estudos teóricos sobre Psicobiofísica, através de modelos matemáticos, criando o Modelo Geométrico do Espírito, capaz de explicar vários fenômenos biológicos, paranormais e mediúnicos e detalhado em sua obra “Espírito, Perispírito e Alma: Ensaio sobre o Modelo Organizador Biológico”.

Durante mais de 37 anos, efetuou investigações sobre o fenômeno “Psi”, segundo os cânones adotados pelo norte-americano J. B. Rhine; sobre Reencarnação pelo método criado por Ian Stevenson; sobre Poltergeist pelo processo por ele criado; sobre Transcomunicação Instrumental segundo os paradigmas adotados pelos estudiosos europeus; além de ter investigado a mediunidade e outros fenômenos paranormais espontâneos. Foi o primeiro brasileiro a projetar e construir uma câmara Kirlian.



Chico Xavier e Hernani Andrade

Por 28 anos manteve o suplemento “Ciência & Espiritismo” no jornal “Folha Espírita”, publicando cerca de 350 artigos, alguns sob os pseudônimos de Karl W. Goldstein e Lawrence Blacksmith, entre outros. Na verdade, foram seus artigos, os responsáveis pelo surgimento, no Brasil e no exterior, de uma massa crítica, interessada no aspecto científico do Espiritismo, o que facilitou a sedimentação e a expansão do Movimento Médico-Espírita, que se iniciou em março de 1968 e deslançou a partir de junho de 1995. Colaborou com numerosos artigos para outros periódicos como: “No Mundo Maior”, “Obreiros do Bem”, “Revista Internacional de Espiritismo”,

“Planeta e Visão Espírita”. Participou de diversas antologias e coletâneas de ensaios.

Coordenou e supervisionou a tradução das obras “Vinte Casos Sugestivos de Reencarnação” de Ian Stevenson, e “Espaço-Tempo e Além” de Bob Toben e Fred Allan Wolf; dos fascículos sobre “Parapsicologia”, elaborados por Elsie Dubugras, do fascículo sobre “Efeito Kirlian” publicado pela Editora Três e prestou assessoria científica na elaboração do “Dicionário de Parapsicologia, Metapsíquica e Espiritismo”, de autoria de João Teixeira de Paula.

Elaborou anteprojetos para a construção de laboratórios de parapsicologia e psicobiofísica para a Egrégia Universidade de São Paulo - USP, em 1969 e para a Organização Santamarense de Educação e Cultura - OSEC em 1975. Também elaborou um anteprojeto para a implantação da Cadeira de Parapsicologia apresentado à Faculdade de Ciências Bio-psíquicas do Paraná em 1981.

Seu nome aparece como verbete na Enciclopédia da Vida Após a Morte, de autoria de James Lewis, e seus trabalhos constituem a terceira parte do livro “The Flying Cow” do escritor e pesquisador inglês Guy Lyon Playfair (traduzido para o vernáculo e publicado pela Editora Record sob o título “A força Desconhecida”), além de outras obras do mesmo autor sem tradução para o português (“Indefinite Boundaries” etc). Suas pesquisas ainda se encontram em outras obras estrangeiras como “Psychic Voyages” de Stuart Holroyd e “Xenoglossy” e “Vinte Casos Sugestivos de Reencarnação” de Ian Stevenson. Contou em todo esse labor com a inestimável colaboração da professora Suzuko Hashizumi, que atualmente (2004), monta os originais de obras póstumas a serem editadas.

Hernani Guimarães Andrade retornou ao plano espiritual em 25 de abril de 2003, aos 89 anos de idade, deixando uma obra respeitável, no campo da pesquisa científica, com dezessete livros publicados.



Mãos Unidas - 1972



Reflexões que encorajam à busca pelo crescimento espiritual. Um convite a vivenciar os ensinamentos do mestre Jesus. Somente de mãos entrelaçadas é possível alcançar as realizações do trabalho e estudo que possibilitam atingir os elevados objetivos a que estamos destinados nos caminhos do aperfeiçoamento e evolução. Alguns temas: Resgate e renovação, Liberdade alheia, Na trilha da felicidade, Mecanismo do auxílio, Abolição do mal, Autoaceitação, Vontade de Deus, Sugestões da parábola, Prontuário da alma, Ante a vida, dentre outros.

Imperdível e indispensável leitura!!!



ASSOCIADO

**Verifique
sua situação
junto ao CEAk.**

*Procure manter em dia
sua contribuição.
Dependemos dela para
distribuir os enxovais às
mães carentes e manter
nossas atividades
administrativas*

BAZAR RECANTO DE MARIA

Venha conhecer!!!

Grande variedade de
roupas, sapatos,
acessórios em geral.

NOVIDADE!!!

Agora também às
QUINTAS
a partir das
19:30 hs.



PALHA ITALIANA ARTESANAL TAMBÉM!!!!
Leve pra casa a maravilhosa Palha Italiana.
Esperamos por você!!


ESPECIAL

Toda a verba
arrecadada
será
revertida para
ajudar a
Costurinha a
distribuir
80 enxovais,
por semestre,
para
recém-nascidos.

Local:
CEAK
Sala 1005.

**Tudo de boa
qualidade a
preços
baixos.**

Horário:
todas as
TERÇAS e QUINTAS
a partir das
19:30 hs.



ENTREVISTA

Com Chico Xavier e Emmanuel

Fernando Worm - **Você diria que a mediunidade é uma janela voltada para o céu?**

Chico Xavier - *Se me fosse possível definir a mediunidade, eu diria que ela se parece com uma janela voltada para a vida.*

Fernando Worm - **O instrumento da mediunidade tem sido comparado a um telefone. Toca do lado de lá e alguém poderá não atender ao nosso chamado. Às vezes, o chamado vem de lá, mas o aparelho não está em condições de recepção. Esta segunda hipótese ocorre com mais frequência do que a primeira ou se dá o inverso?**

Chico Xavier - *A segunda hipótese é muito mais frequente nas tentativas de intercâmbio espiritual. Entretanto, qual ocorria nas comunidades terrestres de outro tempo, sequiosas por facilidade de comunicação umas com as outras, antes da era do telefone, há que se esperar a época em que os desencarnados consigam recursos mais amplos para a troca de notícias com os irmãos domiciliados no plano físico, a fim de que o problema seja devidamente solucionado.*

“O relacionamento entre os parceiros da vida íntima no lar, na essência, é uma escola ativa de aperfeiçoamento do espírito. Até que duas criaturas alcancem o amor integral, uma pela outra, sob todos os aspectos da individualidade, é compreensível o atrito mais ou menos frequente entre ambas, visando ao burilamento recíproco.”

Fernando Worm - Ao descrente não será difícil afirmar que o livro psicografado do espírito André Luiz, sob o título “Nosso Lar”, é pura ficção científica sob enfoque espiritual. Qual a sua opinião?

Chico Xavier - Pessoalmente guardo a convicção de que o livro “Nosso Lar” nos oferece plena realidade da vida além da morte física. Os contatos mediúnicos com André Luiz e outras entidades da vida maior não me deixam qualquer dúvida quanto a isso.

Fernando Worm - Certa vez você disse que, se pudesse escolher, optaria por continuar médium após o seu desencarne. Como se processa a mediunidade em sentido inverso, isto é, ser médium do lado de lá para os que

ainda estão domiciliados na Terra?

Chico Xavier - Segundo minhas observações modestas, creio que o médium na Terra pode servir aos espíritos que se comunicam cedendo-lhes, provisoriamente, o corpo físico em que se encontra, e pode igualmente prestar-lhes cooperação depois da existência física cedendo-lhes, também provisoriamente, o corpo de natureza espiritual em que se veja nas faixas de trabalho do mais além.

Fernando Worm - De acordo com renomados meios científicos, a morte clínica de uma pessoa se verifica quando o cérebro deixa de dar registros de atividade cerebral, mesmo que o coração ainda esteja batendo. Do ponto de vista espiritual, em que preciso instante ocorre a desencarnação da alma?

Chico Xavier - A desencarnação não é uma ocorrência absolutamente igual para todos. Por isso mesmo, consideramos por desencarnação o estado do espírito que já se desvencilhou de todos os liames que o prendiam ao corpo material.

Fernando Worm - Será lícito manter-se uma pessoa viva por recursos inteiramente artificiais quando não reste nem uma só esperança de que essa pessoa possa sobreviver sem tal artificialismo?

Chico Xavier - A ciência na Terra pode, em muitos casos, realizar processos artificiais de retenção do espírito no corpo físico, mas sempre a título precário, sem ligação com as realidades definitivas da vida.

Fernando Worm - O filósofo Spinoza afirmou: “Um homem livre pensa em último lugar na morte; e sua sabedoria é uma meditação não sobre a morte, mas sobre a vida.” Em termos espirituais, é certa tal aceção?

Chico Xavier - O filósofo apresenta o enunciado com claras razões, a nosso ver, porquanto o homem que se livrou das amarras da ignorância, refletindo na morte, está meditando na vida, compreendendo, perante a imortalidade, que a morte do corpo físico significa renascimento da vida em outras dimensões vibratórias.

Fernando Worm - Que dizer daqueles que, mais desapegados da vida, amam a morte na certeza de que ela é a libertação para o espírito?

Chico Xavier - Será justo esclarecer aos que amam a morte, na certeza de que ela expressa libertação, que essa libertação unicamente traduz tranquilidade e renovação, alegria e progresso quando a criatura humana, dentro de si própria, já se libertou de hábitos e paixões nitidamente inferiores.

Fernando Worm - O que acontecerá com os líderes religiosos do mundo atual quando ficar cientificamente comprovado ser a reencarnação uma lei tão precisa e inelutável quanto o é, por exemplo, a lei da gravidade? Quando tal ocorrer não haverá

“O problema da dependência continua até que a impregnação dos agentes tóxicos nos tecidos sutis do corpo espiritual ceda lugar à normalidade do perispírito, o que, na maioria das vezes, tem a duração correspondente ao tempo em que o hábito perdurou na existência física do fumante. Quando a vontade do interessado não está suficientemente desenvolvida para arredar de si o costume inconveniente, o tratamento dele, no mundo espiritual, ainda exige cotas diárias de sucedâneos dos cigarros comuns, com ingredientes análogos aos dos cigarros terrestres, cuja administração ao paciente diminui gradativamente, até que ele consiga viver sem qualquer dependência do fumo.”

modificações profundas no próprio governo terrestre que esteja na administração do planeta?

Chico Xavier - Os princípios da reencarnação, quando forem aceitos pela ciência da Terra, conseguirão liquidar aflitivas questões do espírito humano; entretanto, não seria justo, de nossa parte, impor a verdade ou exigí-la em bases de violência. Enquanto na experiência física, saibamos colher da ciência os benefícios que ela nos consiga prestar, sem reclamar-lhe realizações que ela própria considere de caráter prematuro.

Fernando Worm - **Você concorda com a teoria freudiana que diz que problemas afetivo-sexuais mal resolvidos na infância e na mocidade criam problemas ao longo de toda a existência?**

Chico Xavier - A educação do impulso sexual é trabalho não só para a infância e para a juventude, mas para todo o tempo de existência terrestre, continuando além da morte para as inteligências desencarnadas.

Fernando Worm - **Acha válido o dogma psicanalítico que diz que até a idade de 3 ou 4 anos tudo está formado na personalidade da criança, sendo o restante da existência nada mais que uma continuação do que até ali ficou construído dentro dela?**

Chico Xavier - Ao que parece, o conteúdo da personalidade, formada na criança, é um testemunho eloquente da reencarnação, compelindo toda criatura humana a ser educada e a educar-se no curso da existência berço-túmulo.

Fernando Worm - **No livro Vida e Sexo, cap. 21, Emmanuel nos fala dos problemas das minorias sexuais e a necessidade de respeito fraterno para com esses irmãos em prova. Acha você que, no futuro, as religiões irão compreender melhor a situação de resgate desses irmãos, amparando-os mais adequadamente?**

Chico Xavier - Em matéria de relacionamento sexual, somente o tempo com a maturidade espiritual da maioria das criaturas encarnadas na Terra é que solucionará o problema de compreensão necessária ao equilíbrio e à segurança dos grupos sociais.

Fernando Worm - **De todos os relacionamentos entre seres humanos, nenhum me parece mais conflitante que o relacionamento entre homem e mulher. Por que são tão raros os casais que vivem num clima de harmonia perfeita?**

Chico Xavier - O relacionamento entre os parceiros da vida íntima no lar, na essência, é uma escola ativa de aperfeiçoamento do espírito. Até que duas criaturas alcancem o amor integral, uma pela outra, sob todos os aspectos da individualidade, é compreensível o atrito mais ou menos frequente entre ambas, visando ao burilamento recíproco.

Fernando Worm - **Quando um dos cônjuges não assume a responsabilidade na parte que lhe toca na sustentação do equilíbrio recíproco, qual a responsabilidade do outro que for buscar fora do lar vinculações extraconjugais?**

Chico Xavier - Alguém que fira outro alguém, depois dos compromissos afetivos devidamente assumidos em dupla, é responsável pela lesão psicológica que cause, criando para outrem e para si mesmo dificuldades que só pelo amparo do tempo conseguirá resgatar.

Fernando Worm - **Por que nunca há divórcio entre os espíritos sublimados no bem?**

Emmanuel - Os espíritos sublimados nas leis do bem aprenderam a amar sem exigência e a aceitar as pessoas amadas como realmente são ou estão.

Fernando Worm - **A ação negativa do cigarro sobre o perispírito do fumante prossegue após a morte do corpo físico? Até quando?**

Emmanuel - O problema da dependência continua até que a impregnação dos agentes tóxicos nos tecidos sutis do corpo espiritual ceda lugar à normalidade do perispírito, o que, na maioria das vezes, tem a duração correspondente ao tempo em que o hábito perdurou na existência física do fumante. Quando a vontade do interessado não está suficientemente desenvolvida para arredar de si o costume inconveniente, o tratamento dele, no mundo espiritual, ainda exige cotas diárias de sucedâneos dos cigarros comuns, com ingredientes análogos aos dos cigarros terrestres, cuja administração ao paciente diminui gradativamente, até que ele consiga viver sem qualquer dependência do fumo.

Fernando Worm - **Pesquisas médicas revelam que a dependência física dos fumantes costuma ser mais compulsiva que a dependência orgânica dos viciados em narcóticos. Isto é certo se o enfoque for do plano espiritual para o plano físico?**

Emmanuel - Acreditamos que ambos os tipos de dependência se equiparam na feição compulsiva com que se apresenta, cabendo-nos uma observação: é que o fumo prejudica, de modo especial, apenas ao seu consumidor, enquanto os narcóticos de variada natureza são suscetíveis de induzir seus usuários a perigosas alucinações que, por vezes, lhes situam a mente em graves delitos, comprometendo a vida comunitária.

Fernando Worm - **Você teria alcançado condições de desempenho de seu mandato mediúnicos, ao longo de décadas de trabalho incessante, se fosse um dependente da nicotina?**

Chico Xavier - Creio que não, com referência ao tempo de trabalho, de vez que a ingestão de nicotina agravaria as doenças de que sou portador, mas não quanto a supostas qualidades espirituais para o mandato referido, de vez que considero o "hábito de cultivar pensamentos infelizes" uma condição pior que o uso ou o abuso da nicotina e, sinceramente, do "hábito de cultivar pensamentos infelizes" ainda não me livrei.

Fernando Worm - **Como explicar que as plantas manifestam sensações semelhantes às da pessoa que cuida delas e as ama - conforme se comprova por meio de polígrafos ligados à planta através de dois elétrodos -, mesmo que a pessoa esteja a quilômetros de distância?**

Emmanuel - O fenômeno da empatia está presente em todos os seres e em todos os domínios do universo.

Fernando Worm - **Você confirmaria que as plantas têm memória?**

Emmanuel - As plantas possuem, compreensivelmente, a memória em construção, se nos é permitido assim nos exprimirmos. A memória, em qualquer grau, apresenta a parcela de discernimento que haja conquistado.

Fernando Worm - **Para além das regras da fisiologia e da biologia de hoje, poderíamos dizer que além de mera sensibilidade molecular há espiritualidade nas plantas?**

Emmanuel - Em graus e tons diversos, a espiritualidade se encontra em qualquer partícula de vida.

Fernando Worm - **Poderíamos então dizer que as plantas, percebendo o mundo que as rodeia, têm uma memória, uma linguagem própria e até mesmo alguns rudimentos de altruísmo?**

Emmanuel - Sim, reconhecendo-se que a palavra "rudimentos" está positivamente adequada à indagação proposta.

Fernando Worm - **O cientista Burban afirma que as plantas têm mais de 20 percepções diferentes das do homem. Como você classificaria tais percepções?**

Emmanuel - *As percepções das plantas estão no homem; contudo, as percepções humanas com a evolução da inteligência se fizeram altamente complexas, mas sempre enfeixando em si mesmo em caráter crítico - todas as percepções em várias faixas da natureza, pelas quais o espírito humano já passou em sua multimilenária evolução sobre a Terra.*

Fernando Worm - *A respeito da auto imunização contra os males e tentações da fama, Einstein fez o seguinte comentário: "A única forma de iludir a corrupção pessoal dos elogios é seguir trabalhando. A gente sente a tentação de deter-se para escutar os que nos elogiam. A única coisa a fazer é não prestar atenção e continuar trabalhando. Não há nada melhor que o trabalho." Qual sua fórmula ou meio de defesa ante as tentações da fama?*

Chico Xavier - *Não me considero com créditos para adquirir popularidade. Mas, devendo responder à pergunta, creio que a fama é uma grande oficina de fotografias. Uma criatura conquista renome e, com isso, passa a ser vista por numerosas pessoas que simpatizam ou não com ela. Começam aí as "fotos" da pessoa em causa. Cada amigo ou cada adversário apresenta a imagem que mentaliza e os retratos falados ou comentados vão aparecendo. Entretanto, no íntimo penso que uma criatura famosa se vê, na realidade, tal qual é, com muito mais necessidade de amparo, a fim de viver, do que de popularidade - embora, a meu ver, as pessoas famosas devam ser agradecidas a quantos lhes dispensam atenção.*

Não conhecia a fórmula de Einstein para que alguém se imunize contra os riscos do elogio, mas nela encontro um modelo de equilíbrio e sensatez. Aliás, Emmanuel sempre me adverte que o trabalho é o caminho para a verdadeira paz, quando se encontra alicerçado no bem. Refiro-me ao assunto com o respeito que me vincula a indagação, mas preciso esclarecer que, quanto a mim, nunca precisei estar vigilante contra os inconvenientes da fama, de vez que nada fiz para conquistá-la, e se trabalho sempre é porque preciso aprender a servir, em meu próprio benefício, competindo-me ainda acrescentar que os espíritos amigos me ensinam que devo sempre trabalhar porque, sinceramente, não tenho algo de melhor para fazer.

Fonte:

Revista Planeta Especial Chico Xacier
Entrevistador: Fernando Worm





CARTAS E CRÔNICAS...COM IRMÃO X

Caros Irmãos, no mês de março de 2020 concluímos a transcrição do Livro Um Jeito de Ser Feliz, do autor Richard Simonetti.

Aproveitando o mês que Chico Xavier estaria completando 110 anos, iniciaremos a transcrição do Livro Cartas e Crônicas, do espírito Irmão X e psicografia do querido médium.

Esperamos que os ensinamentos do Irmão X toquem os corações dos leitores e que seja uma leitura construtiva e modificadora para todos.



Lição das trevas

No vale das trevas, delirava a legião de Espíritos infelizes.

Rixas, obscenidades, doestos, baldões.

Planejavam-se assaltos, maquinavam-se crimes.

O Espírito Benfeitor penetrou a caverna, apaziguando e abençoando.

Aqui, abraçava um desventurado, apartando-o da malta, de modo a entregá-lo, mais tarde, a equipes socorristas; mais adiante, aliviava com suave magnetismo a cabeça atormentada de entidades em desvario.

O serviço assistencial seguia difícil, quando enfurecido mandante da crueldade, ao descobri-lo, se aquietou em súbita acalmia e, impondo respeitosa serenidade a chusma de loucos, declinou-lhe a nobre condição. Que os companheiros rebelados se acomodassem, deixando livre passagem àquele que reconhecia por missionário do bem.

- Conheces-me? - interrogou o recém-chegado, entre espantado e agradecido.

- Sim - disse o rude empreiteiro da sombra - eu era um doente na Terra e curaste meu corpo que a moléstia desfigurava. Lembro-me perfeitamente de teu cuidado ao lavar-me as feridas.

Os circunstantes entraram na conversação de improviso e um deles, de dura carranca, apontou o visitante e clamou para o amigo:

Que mais te fez este homem no mundo para que sejamos forçados à deferência?

Deu-me teto e agasalho.

Outro inquiriu:

Que mais?

Supriu minha casa de pão e roupa, libertando-nos, a mim e a família, da nudez e da fome.

Outro ainda perguntou com ironia:

Mais nada?

Muitas vezes, dividia comigo o que trazia na bolsa, entregando-me abençoado dinheiro para que a penúria não me arrasasse.

Estabelecido o silêncio, o Espírito Benfeitor, encorajado pelo que ouvia, indagou com humildade:

Meu irmão, nada fiz senão cumprir o dever que a fraternidade me impunha; entretanto, se te mostras tão generoso para comigo, em tuas manifestações de reconhecimento e de amor que reconheço não merecer, porque te entregas, assim, à obsessão e à delinquência?!

O interpelado pareceu sensibilizar-se, meneou tristemente a cabeça e explicou:

Em verdade, és bom e amparaste a minha vida, mas não me ensinaste a viver!

Espíritas, irmãos!

Cultivemos a divulgação da Doutrina Renovadora que nos esclarece e reúne!

Com o pão do corpo, estendamos a luz da alma que nos habilite a aprender e compreender, raciocinar e servir.





REFORMA ÍNTIMA SEM MARTÍRIO...COM ERMANCE DUFAUX

Ícones

“Entretanto, abandonando de tudo a idolatria, os judeus desprezaram a lei moral, para se aferrarem ao mais fácil: a prática do culto exterior”.

O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO
Cap. XVIII, Item 2



A palavra integral significa por inteiro, total. Quando mencionamos o homem integral, estamos referindo ao ser na sua completude, a integração de todas as suas “partes” num todo.

O homem integral harmoniza os seus opostos e resgata a sua “identidade original”, já que ao longo da caminhada evolutiva estruturou uma imagem “irreal” do Eu Divino no espelho da vida mental que nomeamos como “falso eu”, com a qual temos caminhado há milênios no trajeto da evolução.

A vida é dialética, tem aparentes contradições, porque consiste de opostos que são, em verdade, complementares. Basta observar noite e dia, vida e morte, verão e inverno, razão e intuição, bem e mal, claro e escuro, masculino e feminino.

Sem os opostos não existe a vida.

Aprendemos, no entanto, a estabelecer divisões, uma visão cartesiana de partir o indivisível, estabelecendo assim a luta contra o que se convencionou considerar como sendo mau, não aceitável, feio e inutilizável. Nasce então o conflito, a perturbação, a cobrança.

“Missionários e Virtuosos? São muito raros na terra. Para conhecê-los é muito fácil: nenhum deles aceita uma relação de idolatria, enquanto verifica-se outro gênero de conduta com muitos que se julgam ou são julgados como tais.

Muita vez os “ídolos espíritas” que miramos não suportariam ter feridas as cordas dos interesses pessoais. Bastaria alguém cumprir o dever – ainda poucas vezes exercido – de questioná-los com fraternidade para se rebelarem.”

Olhar “as duas faces da moeda” é uma grande sabedoria de vida. É uma atitude saudável a ser cultivada com cuidado no processo de transformação, que é a grande razão de nossa peregrinação pela Terra.

Luz e sombra são opostos. No entanto, uma depende da outra, assim como o passo da perna direita depende do passo da perna esquerda. Luz e sombra, perfeição e imperfeição são faces de uma mesma estrutura da alma, razão pela qual será impróprio adotar o conceito de eliminação para os assuntos da vida interior.

Nunca eliminamos uma “parte” a integramos.

Contudo, esse processo de integração gera um doloroso sentimento de perda, necessário ao progresso. Perde-se o velho para construir o novo. Na verdade efetuamos uma reconstrução marcada por etapas desafiantes. Perde-se a “velha identidade” e não se sabe como construir

“o que se deve ser agora”, a “nova identidade”.

O conhecimento espírita é uma mola propulsora de semelhante operação da vida mental. Ao adquirir a noção da imortalidade, a alma sensibiliza-se para novas escaladas. Decide pela transformação, mas observa de pronto que mudar não é tarefa simples, que se concretiza de hora para outra. Assim, enquanto a criatura não constrói o homem novo e singular, único e incomparável que todos deveremos erguer na intimidade, ocorre um natural processo de imitação que o leva a “fazer cópias” de conduta do que lhe parece ser ideal. São os “estereótipos espíritas” – referências que adotamos, espontaneamente, para avaliar o proceder perante a nova visão de vida.

Por um tempo esse será o caminho natural da maioria dos candidatos à renovação de si mesmos. Carecem de referências externas que funcionam como boias indicadoras para sua elaboração interior dos conhecimentos novos. Um livro, um palestrante, um devotado seareiro da caridade ou mesmo um amigo espiritual poderão se tornar bússolas para o progresso pessoal, o que é muito natural.

Porém, semelhante identificação natural pode adoecer em razão de vários fatores dolorosos para a alma em reforma íntima, ensejando que essa relação educativa com os referenciais caminhe para matizes diversos. Um dos mais comuns desvios nesse tema é a idolatria.

Idolatria é o excessivo entusiasmo e admiração por uma pessoa com a qual partilhamos ou não a convivência. São oradores, médiuns e trabalhadores que costumam destacar-se pelas virtudes ou pelas experiências, e que são tomados à conta de ícones, com os quais delineamos a noção pessoal de “limite máximo” ou “modelo” para os novos passos assumidos na caminhada espiritual.

Os ícones na história grega são as divindades que representam valores excelsos e santificados.

Sem considerar os naturais sentimentos de admiração e entusiasmo dirigidos a quem fez por merecê-los, quase sempre nas causas dessa idolatria encontra-se o mecanismo defensivo da mente, pelo qual é projetado no outro aquilo que gostaríamos de ser.

Dois graves problemas, entre os muitos, decorrem dessa relação idólatra: as exageradas expectativas e a prisão aos estereótipos.

As expectativas transferidas ao ícone carregam desejos e anseios que se tornam âncoras de segurança para os problemas individuais. Caso a criatura habitue-se ao conforto de “escorar-se” psicologicamente no outro e fugir do seu esforço autoeducativo, passará ao

“Como bons espíritas, apenas começamos os serviços de transformar a autoimagem de orgulho, profundamente cristalizada nos recessos da mente. Quando adornamo-nos qualidades e virtudes que imaginamos possuir, perdemos a oportunidade de sermos nós mesmos, de eleger a autenticidade como nossa conduta, de construir o quanto antes a “nova identidade” que almejamos.”

terreno das ilusões, sentindo-se e acreditando-se tão virtuosa ou capaz quanto ele. Ocorre então uma absorção da “identidade alheia” como se fosse sua... É como “ser alguém” através dos valores do outro.

Quanto aos estereótipos, vamos verificar uma outra questão que tem trazido muitos desajustes: o hábito do dogmatismo, uma velha tendência humana de ouvir a palavra dos “homens santificados” pela hierarquia religiosa. Pessoas que se tornam carismáticas pela sua natural forma de ser ou pelo valoroso desempenho doutrinário são, comumente, colocadas como “astros” ou “missionários” de grande envergadura, fazendo, de seu proceder e de suas palavras, ideias conclusivas e definitivas sobre as mais diversas vivências da espiritualidade, ou

sobre quaisquer problemáticas humanas, como se possuíssem a visão integral de tais questões.

Quaisquer dessas vivências, expectativas elevadas ou criação de modelos podem nos trazer muita decepção e revolta. Somos todos aprendizes, uns com mais, outros com menos experiência. Todos, no entanto, sem exceção, como aprendizes do progresso e gestores do bem. Podemos sempre aprender algo com alguém, desde que tenhamos visão e predisposição à alteridade. O que hoje entendemos como sendo excepcional em alguém, amanhã poderá não ser tão útil para nossa percepção mutável e ascensional.

Por mais bem sucedida a reencarnação na melhoria espiritual, isso será apenas o primeiro passo de uma longa jornada. Então porque glórias fictícias com ídolos com pés de barro?

Missionários e Virtuosos? São muito raros na terra. Para conhecê-los é muito fácil: nenhum deles aceita uma relação de idolatria, enquanto verifica-se outro gênero de conduta com muitos que se julgam ou são julgados como tais.

Muita vez os “ídolos espíritas” que miramos não suportariam ter feridas as cordas dos interesses pessoais. Bastaria alguém cumprir o dever – ainda poucas vezes exercido – de questioná-los com fraternidade para se rebelarem. Acostumou-se tanto a essa convenção em nossos ambientes de cristianismo redivivo, que já não se indaga ou filosofia, apenas se crê. Especialmente se determinadas fontes consagradas, sejam humanas, instituições ou mesmo desencarnados, expedem ideias ou teorias, não se pesquisa, não se analisa com a prudência que manda o bom senso, apenas crê-se. Não existem debates e, o que é mais lamentável, muitos corações incensados pela reverência excessiva não fazem nada para dela afastarem os menos vividos, os quais terminam, em muitos casos, como pupilos mimados e protegidos que fazem escolas...

Apesar da constatação desses malefícios, tudo isso faz parte da sequência histórica de nossas vidas. Quando refletimos sobre a questão é no intuito de chamar a atenção de todos nós para os prejuízos de continuarmos cultivando semelhantes expressões de infantilidade emocional. Existe, de fato, uma velha tendência que nos acompanha, a qual podemos declinar como “hábito da canonização psíquica”.

Muitos ídolos adoram as bajulações e burburinhos em torno de seu nome.

São folgas que não deveríamos buscar para nossa vida!

Os ídolos deveriam se educar e educar os outros para assumirem a condição de condutores, aqueles que lideram promovendo, libertando, e não fazendo “coleção de admiradores” para alimentar seu personalismo.

Como bons espíritas, apenas começamos os serviços de transformar a autoimagem de orgulho, profundamente cristalizada nos recessos da mente. Quando adornamo-nos

qualidades e virtudes que imaginamos possuir, perdemos a oportunidade de sermos nós mesmos, de eleger a autenticidade como nossa conduta, de construir o quanto antes a “nova identidade” que almejamos.

Inspiremo-nos em nossas referências, todavia, não façamos deles ídolos. Ouçamo-los, tiremos o proveito de suas conquistas, os respeitemos e façamos tudo isso com equilíbrio, nem mais, nem menos.

Retifiquemos os nossos conceitos sobre lideranças no melhor proveito das oportunidades das sementeiras espíritas.

Líderes autênticos são dinamizadores incansáveis da criatividade e dos valores alheios. São estimuladores das singularidades humanas.

Por isso suas qualidades são: empatia, confiança e capacidade de descobrir pendores.

Líderes que se integram na dinâmica de “agentes da obra do Pai” assumem a postura de serem livres, sem apego às suas vitórias ou realizações.

Sua alegria reside em ser útil e ver as obras sob sua tutela crescerem em satisfação coletiva.

Dirigir, à luz das claridades espíritas, é valorizar o distinto, o diferente, e não apenas os semelhantes, atendendo sempre ao bem geral. Isso se chama conduta de alteridade.

Expoentes sempre surgirão. O que importa é o que faremos deles ou com eles. Evitemos também a substituição que tem se tornado frequente, não os deixemos para aferrarmos às práticas. A isso se referia Kardec quando disse: “Entretanto, abandonando de todo a idolatria, os judeus desprezaram a lei moral, para se aferrarem ao mais fácil: a prática do culto exterior”.

Fonte:

Livro: Reforma Íntima sem Martírio

Espírito: Ermance Dufaux

Psicografia: Wanderley Soares de Oliveira



AGENDA ESPÍRITA

EVENTOS, CURSOS, ENCONTROS

Devido a quarentena todos os eventos divulgados na Agenda Espírita são online



CAMPANHA DE ORAÇÃO PELA HUMANIDADE

Data: todos os dias

Horário: às 18:00hs e/ou 21:00hs

A Área de Comunicação Social Espírita do CEERJ acredita que nestes momentos tormentosos o mais importante é que mantenhamos a serenidade e uma postura mental sadia. As adversidades passarão.

Participe da campanha da prece, para que diariamente às 18:00 e/ou às 21:00 possamos verticalizar nossos pensamentos em prece, favorecendo o amplo trabalho assistencial que está sendo realizado pela Espiritualidade amiga em favor do nosso planeta.



SEMINÁRIO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL ESPÍRITA VIRTUAL

Tema: Comunicação Social Espírita

Data: 23 de abril de 2020

Horário: das 09:00hs às 11:00hs

Acesso: <https://forms.gle/ctG2fRVQrDbZZiH3A>



SEMINÁRIO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL ESPÍRITA VIRTUAL

Tema: Perfil do Comunicador

Data: 23 de abril de 2020

Horário: das 09:00hs às 11:00hs

Acesso: <https://forms.gle/ctG2fRVQrDbZZiH3A>

Nesse momento, envolvidos com o espírito de UNIÃO com amigos e colaboradores, iremos realizar o

Seminário de Comunicação Social Espírita VIRTUAL

Dia 23 de Abril de 2020 das 09h às 11h

Tema: EVANGELIZAR ATRAVÉS DA ARTE

Atualmente é membro do Conselho Diretor da Oficina de Estudos da Arte Espírita (OEAE). Atua ministrando aulas de Percepção na Oficina e Dinamizando estudos de Tábua etária, e coordena a Rede de Evangelho. Frequenta a Oficina de Estudos da Arte do IAPUEM.

Tami Lima

CONSELHO ESPÍRITA REUNIR VI

PARTICIPE
<https://forms.gle/ctG2fRVQrDbZZiH3A>

SEMINÁRIO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL ESPÍRITA VIRTUAL

Tema: Evangelizar através da arte

Data: 23 de abril de 2020

Horário: das 09:00hs às 11:00hs

Acesso: <https://forms.gle/ctG2fRVQrDbZZiH3A>

SOS Entrelaços

Linha Aberta para Suporte e Apoio Emocional

Estamos oferecendo uma linha telefônica aberta para você, que está ansioso, angustiado, confinado por sentir-se em risco, por ser idoso, vulnerável, imunossuprimido, ou não ter rede de suporte para te ajudar a atravessar esse momento. Se você precisa falar e conversar um pouco sobre a ameaça que sente diante de todas as mobilizações provocadas pelo novo CORONAVÍRUS Covid-19, por favor, ligue.

Essa linha ficará aberta até o dia 31/03, de 09h às 0h.

LIGUE: (21) 97504.6070
HORÁRIO: 09h às 0h (meia-noite)

O suporte e apoio emocional serão realizados pela equipe de psicólogos do Ambulatório de Intervenções e Suporte ao Luto do Instituto Entrelaços. Os profissionais são treinados para intervir em situações de luto, perdas e crise. **Vamos juntos atravessar esse momento delicado!**

Entrelaços
 Vínculos afetivos. Apoio mútuo possível.

SOS ENTRELAÇOS LINHA ABERTA PARA SUPORTE E APOIO EMOCIONAL

Estamos oferecendo uma linha telefônica para você, que está ansioso, angustiado, confinado por sentir-se em risco, por ser idosa, vulnerável, imunossuprimida, ou não ter rede de suporte para te ajudar a atravessar esse momento. Se você precisa falar e conversar um pouco sobre a ameaça que sente diante de todas as mobilizações provocadas pelo novo CORONAVÍRUS Covid-19, por favor, ligue.

Essa linha ficará aberta até o dia 31/03, de 09hs às 00hs.

Ligue: (21) 97504-6070

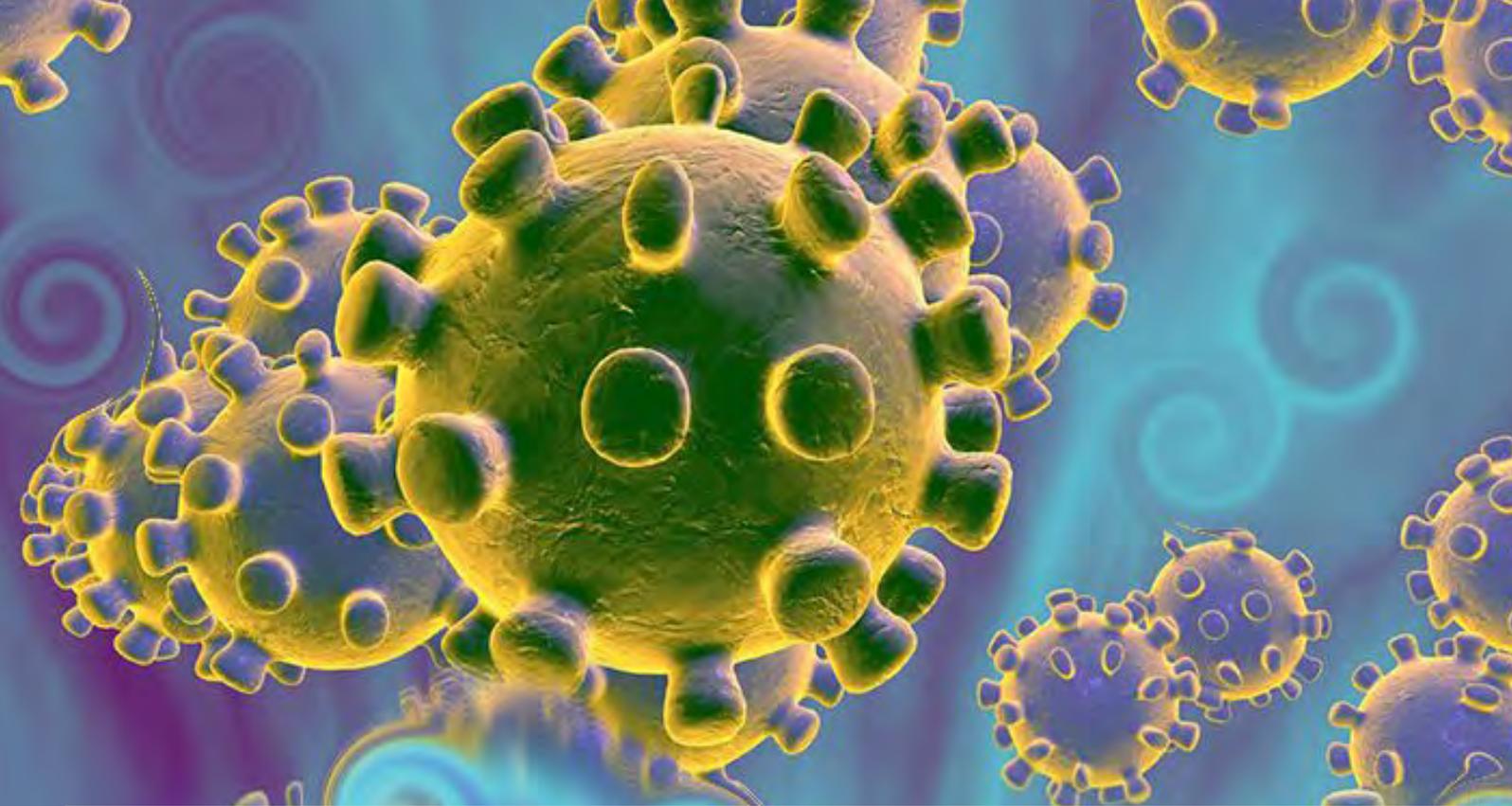
Espitirinhas



109 - COMPANHIAS

Wilton Pontes





ARTIGO

Como o surto pandêmico do Corona vírus pode ser explicado pelo Espiritismo, e qual é a sua função no atual momento.

O Espiritismo nos proporciona algumas respostas e elucidações as questões da saúde íntima e pública, e encontramos em algumas obras espíritas o esclarecimento de como tratar e evitar a propagação de epidemias e doenças no corpo físico.

Antes de transcrevermos alguns trechos de uma destas obras, gostaríamos de tecer alguns comentários sobre essa pandemia que já atinge o Brasil: que é o "Corona Vírus".

Primeiramente, devemos agradecer a Deus e abençoar esse minúsculo hóspede, pois ele não é mais letal que uma guerra, que as pandemias de suicídio que o aborto, que tiram mais vidas, todos os dias, do que o próprio "Corona vírus", acredite, poderíamos estar enfrentando uma coisa pior, como guerra nuclear, onde a taxa de mortalidade e a letalidade seriam incalculáveis.

Em nosso corpo, atualmente vivem centenas de milhares de famílias e/ou colônias de microrganismos que se alojam em nossos corpos e seguem conosco até a desencarnação. Todas essas bactérias, fungos, vírus, e outros microrganismos estão em nossos corpos para dele se beneficiarem, cumprindo a sua preservação a vida.

E por serem seres voláteis, eles se comportam conforme a indução e a vibração do seu hospedeiro, se vivemos em nosso íntimo o desequilíbrio e/ou caos vibratório, esses seres pela sua volaticidade passam a causar mal ao nosso organismo, agora, quando estamos bem, eles vivem em harmonia e se beneficiam também dessa harmonia.

Devemos lembrar que toda forma de vida é uma Criação Divina, e que devemos respeitar e auxiliar em sua evolução. Dessa forma, é necessário que saibamos fornecer a esses pequeninos o nosso bom exemplo, pois eles não têm inteligência, apenas são seres de instintos que procuram viver e se preservar e nós, seres inteligentes também não somos diferentes.

Assim como os médicos encarnados nos falam que podemos estar com o vírus e que ele poderá eclodir causando os sintomas, também podem ficar adormecidos em nosso corpo e nunca se manifestarem.

E isso demonstra que a qualidade de nossa sintonia, nossos pensamentos e vibrações são os fatores que ligam ou desligam a atividade sintomática desse vírus. Devemos encarar essa pandemia como uma oportunidade de demonstrarmos equilíbrio, resignação, respeito a vida e repensar nos cuidados sanitários básicos que normalmente a gente nem liga na tentativa de resgatar em nossos corações o amor ao próximo.

“Portanto, meus irmãos e minhas irmãs, é necessário que contribuamos com as autoridades da medicina da Terra tomando as higiênes básicas como uma forma de prevenção, mas não entremos em pânico, pois estamos aqui na condição de enfermeiros do Bem, da Esperança, do Amor, da Doação, do Amparo. Não sejamos mais um para pesar os ombros de Jesus, vamos procurar nos manter firmes no propósito cristão, e confiar em Jesus, pois Ele tem o controle sobre todas as coisas no nosso mundo e no fim venceremos.”

Vemos constantemente o egoísmo imperar sobre as pessoas e, nesses tempos chegados da pandemia, percebo através de notícias e relatos que algumas pessoas ainda não aprenderam a compartilhar o que possuem em demasia ou não sabem respeitar o próximo como, por exemplo, famílias inteiras ocupando filas onde a distribuição de álcool gel é de somente duas unidades e outra família desabasteceu a farmácia deixando outros sem esse produto. Até onde chega o egoísmo humano.

Encaremos essa pandemia e as outras que virão, como um teste para nós mesmos, que

perceberemos através de nossas atitudes e pensamentos, se somos realmente tão equilibrados quanto demonstramos nas casas espíritas, falando manso, suave, sorridente, esperançoso para os outros? Será que nestes momentos esquecemos da fala mansa, e estamos desesperados e em pânico, esquecendo das lições de Jesus e do Espiritismo? Será que ainda temos medo da morte? Afinal, somos espíritas cristãos de verdade ou somos espíritas somente na hora do Evangelho, do passe, do exercício da mediunidade, do atendimento fraterno?

Quando Jesus nos convoca ao trabalho, nesses tempos difíceis, nós que temos um melhor esclarecimento das Leis Universais, somos mais desequilibrados do que os próprios aflitos, que tipo de Espíritas somos nós? Somos aqueles mesmos que acreditaram em Noé só quando começou o dilúvio?

Portanto, meus irmãos e minhas irmãs, é necessário que contribuamos com as autoridades da medicina da Terra tomando as higiênes básicas como uma forma de prevenção, mas não entremos em pânico, pois estamos aqui na condição de enfermeiros do Bem, da Esperança, do Amor, da Doação, do Amparo. Não sejamos mais um para pesar os ombros de Jesus, vamos procurar nos manter firmes no propósito cristão, e confiar em Jesus, pois Ele tem o controle sobre todas as coisas no nosso mundo e no fim venceremos.

Lembre-se que o Corona Vírus e todas as ameaças, sejam quais forem, todas vão passar. E quando estivermos passando por estes momentos, que nós sejamos os primeiros a manter o equilíbrio, pois Jesus está conosco, mas nós precisamos estar ao lado Dele?

Fiquem agora com alguns trechos do Espírito André Luiz, na obra psicografada por Francisco Cândido Xavier: **"Evolução em Dois Mundos"** no capítulo - **"A Invasão Microbiana"**.

"A invasão microbiana está vinculada a causas espirituais?"

R - Excetuados os quadros infecciosos pelos quais se responsabiliza a ausência da higiene comum, as depressões criadas em nós por nós mesmos, nos domínios do abuso de nossas forças, seja adulterando as trocas vitais do cosmo orgânico pela rendição ao desequilíbrio, seja estabelecendo perturbações em prejuízo dos outros, plasmam, nos tecidos fisiopsicossomáticos que nos constituem o veículo de expressão, determinados campos de ruptura na harmonia celular.

Verificada a disfunção, toda a zona atingida pelo desajustamento se torna passível de invasão microbiana, qual praça desguarnecida, porque as sentinelas naturais não dispõem

de bases necessárias à ação regeneradora que lhes compete, permanecendo muitas vezes, em devedor do ponto lesado, buscando delimitar-lhe a presença ou jugular-lhe a expansão...

Emerge, então, a moléstia por estado secundário em largos processos de desgaste ou devastação, pela desarmonia a que compele a usina orgânica, a esgotar-se, debalde, na tarefa ingente da própria reabilitação no plano carnal, quando o enfermo, sem atitude de renovação moral, sem humildade e paciência, espírito de serviço e devotamento ao bem, não consegue assimilar as correntes benéficas do Amor Divino que circulam, incessantes, em torno de todas as criaturas, por intermédio de agentes distintos e inumeráveis, a todas estimulando, para o máximo aproveitamento da existência na Terra.

...É que, geralmente, quase todos eles surgem como fenômenos secundários sobre as zonas de predisposição enfermiza que formamos em nosso próprio corpo, pelo desequilíbrio de nossas forças mentais a gerarem rupturas ou soluções de continuidade nos pontos de interação entre o corpo espiritual e o veículo físico, pelas quais se insinua o assalto microbiano a que sejamos mais particularmente inclinados pela natureza de nossas contas cármicas.

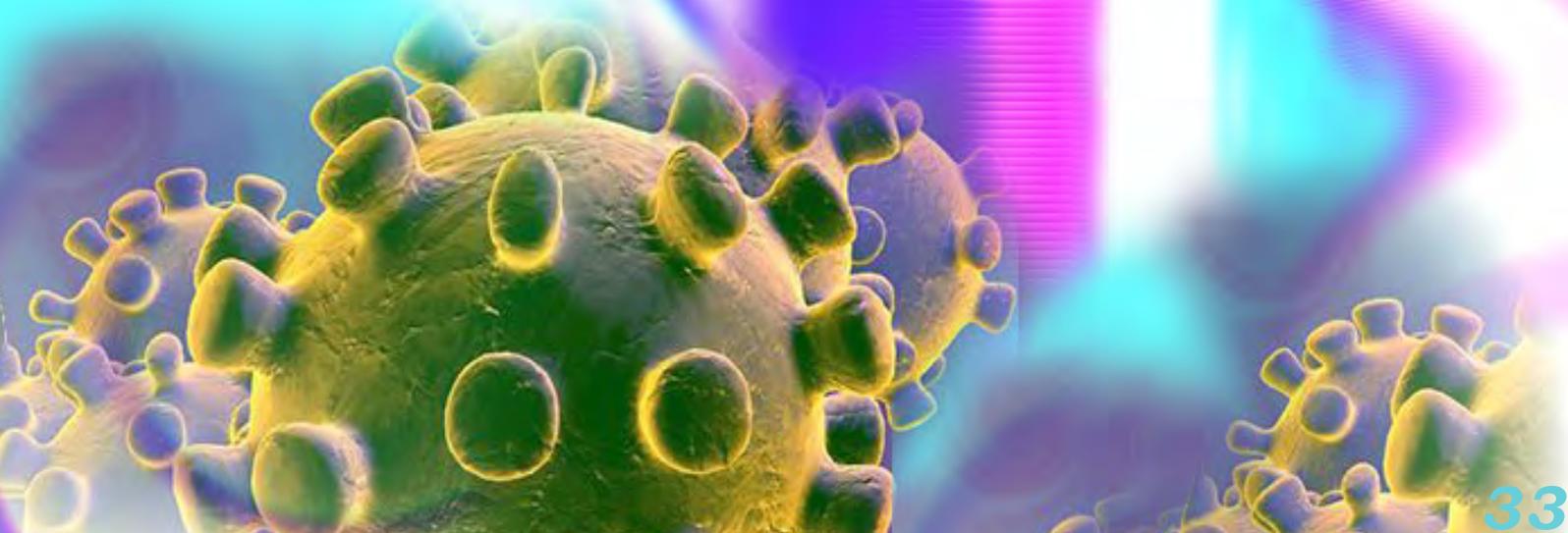
Consolidado o ataque, pela brecha de nossa vulnerabilidade, aparecem as moléstias sintomáticas ou assintomáticas, estabilizando-se ou irradiando-se, conforme as disposições da própria mente, que trabalha ou não para refazer a defensiva orgânica em supremo esforço de reajuste, ou que, por automatismo, admite ou recusa, segundo a posição em que se encontra no princípio de causa e efeito, a intromissão desse ou daquele fator patogênico, destinado a expungir dela, em forma de sofrimento, os resíduos do mal, correspondentes ao sofrimento por ela implantado na vida ou no corpo dos semelhantes.

Não será lícito, porém, esquecer que o bem constante gera o bem constante e que, mantida a nossa movimentação infatigável no bem, todo o mal por nós amontoado se atenua, gradativamente, desaparecendo ao impacto das vibrações de auxílio, nascidas, a nosso favor, em todos aqueles aos quais dirigamos a mensagem de entendimento e amor puro, sem necessidade expressa de recorrermos ao concurso da enfermidade para eliminar os resquícios de treva que, eventualmente, se nos incorporam, ainda, ao fundo mental..."

OBS: Indicamos a leitura do capítulo em sua íntegra. Deixamos abaixo alguns vídeos recentes, em que Divaldo Pereira Franco comenta sobre o tema do Corona Vírus.

Muita paz!

Fonte: _____
Jeferson Souza
Espiritismo na Prática





ARTIGO

Corona Vírus: a lição das epidemias

Iniciamos este ano com a notícia de uma epidemia causada pelo Corona Vírus, um grupo de vírus já conhecido desde 1960 e que provoca doenças que vão de infecções leves a moderadas até as mais graves, como a pneumonia, e que podem levar à morte.

O vírus foi detectado inicialmente na China, em Wuhan. Seu período de incubação é de 2 a 14 dias e apresenta como principais sintomas: coriza, dor de garganta, febre, tosse e falta de ar. A transmissão acontece por meio de tosse ou espirro, contato pessoal próximo, como toque ou aperto de mão e contato com objetos ou superfícies contaminadas seguido de contato com a boca, nariz ou olhos.

Desde dezembro do ano passado, quando surgiram os primeiros casos na cidade chinesa de Wuhan, milhares de pessoas já foram infectadas e as mortes já passaram de 2 mil. Cidades são isoladas, aeroportos fiscalizados, mercado financeiro e turismo sofrem as consequências pelo medo do avanço da doença e o mundo, enfim, realmente se assusta, pois vários locais já foram atingidos.

A Organização Mundial da Saúde declarou estado de emergência global, advertindo também para a solidariedade entre os países.

O aspecto espiritual

Independentemente de medidas urgentes a serem adotadas, visando estancar a proliferação do vírus, vale refletir sobre alguns aspectos interessantes a serem observados:

“Toda destruição que ultrapasse os limites da necessidade, é uma violação da lei de Deus. Os animais não destroem senão por suas necessidades; mas o homem, que tem o livre-arbítrio, destrói sem necessidade. Ele prestará contas do abuso da liberdade que lhe foi concedida, porque é aos maus instintos que ele cede. O Livro dos Espíritos”

Por que nem todos são contaminados? Por que uns morrem (2% dos infectados, segundo a OMS) e outros não?

“Amparo aos outros cria amparo a nós próprios, motivo por que os princípios de Jesus, desterrando de nós animalidade e orgulho, vaidade e cobiça, crueldade e avareza, e exortando-nos à simplicidade e à humildade, à fraternidade sem limites e ao perdão incondicional, estabelecem, quando observados, a imunologia perfeita em nossa vida interior, fortalecendo-nos o poder da mente na auto defensiva contra todos os elementos destruidores e degradantes que nos cercam e articulando-nos as possibilidades imprescindíveis à evolução para Deus.”

Não há acasos

É claro que uma epidemia assusta e preocupa, mas é interessante que se tenha esses conceitos espirituais em evidência antes de se arriscar a fazer qualquer observação pois, Deus, em sua perfeição e misericórdia, atua através de leis também perfeitas e misericordiosas para que o progresso seja atingido em toda sua Criação. Por isso não há acasos.

O pensamento materialista nos leva a conclusões precipitadas, que incluem percepções errôneas referentes a castigos, desarmonia, confusão, desleixo e fatalidade. A visão espiritualista, porém, nos colocando acima dos males do corpo físico, convida-nos ao trabalho e à confiança no futuro para superarmos as dificuldades.

O aprendizado é lento e mas contínuo. “Temos, assim, de nos resignar às consequências do meio onde nos coloca a nossa inferioridade, até que mereçamos passar a outro. Isso, no entanto, não é de molde a impedir que, esperando que tal se dê, façamos o que de nós depende para melhorar as nossas condições atuais. Se, porém, malgrado aos nossos esforços, não o conseguirmos, o espiritismo nos ensina a suportar com resignação os nossos passageiros males”, esclarece o espiritismo.

Outro ponto importante a ser observado é a mudança de estado dos Espíritos em evolução, ora encarnados, ora desencarnados. Uns chegam e outros se vão todos os dias por motivos diversos. Alguns regressam ao mundo espiritual em desencarnes coletivos, como no caso das guerras, tragédias e epidemias.

A invasão microbiana

No livro “Evolução em dois mundos”, psicografia de Chico Xavier e Waldo Vieira, no capítulo 40, “Invasão microbiana”, pergunta-se se a invasão microbiana está vinculada a causas espirituais? A resposta: “Excetuados os quadros infecciosos pelos quais se responsabiliza a ausência da higiene comum, as depressões criadas em nós por nós mesmos, nos domínios do abuso de nossas forças, seja adulterando as trocas vitais do cosmo orgânico pela rendição ao desequilíbrio, seja estabelecendo perturbações em prejuízo dos outros, plasmam nos tecidos fisiopsicossomáticos que nos constituem o veículo de expressão determinados campos de rotura na harmonia celular”.

Inicialmente, o espiritismo explica que as doenças fazem parte das provas e das vicissitudes da vida terrena. “Nos mundos mais adiantados o organismo humano, mais depurado e menos material, não está sujeito às mesmas enfermidades”.

As condições de vida são muito diferentes da Terra. Também, “nos mundos felizes, as relações entre os povos são sempre amigáveis e nunca são perturbadas pela ambição de escravizar o vizinho, nem pela guerra”. Ora, em resumo, o mal ali não se faz presente, não havendo expiações.

Isso significa que na Terra ainda vivemos uma infância espiritual de muitos contrários. “Tendes necessidade do mal para sentir o bem. Da noite para admirar a luz, da doença para apreciar a saúde”, nos ensinam os espíritos superiores.

Isso quer dizer que nossos desajustamentos nos tornam passíveis de invasão microbiana, e dificultam a regeneração natural das células, instalando-se assim, a doença pela desarmonia causada por nossas escolhas – conscientes ou não, de agora ou de ontem.

E continua a resposta: “Geralmente, quase todos os processos de doenças surgem como fenômenos secundários sobre as zonas de predisposição enfermiza que formamos em nosso próprio corpo, pelo desequilíbrio de nossas forças mentais a gerarem ruturas ou soluções de continuidade nos pontos de interação entre o corpo espiritual e o veículo físico, pelas quais se insinua o assalto microbiano a que sejamos mais particularmente inclinados”.

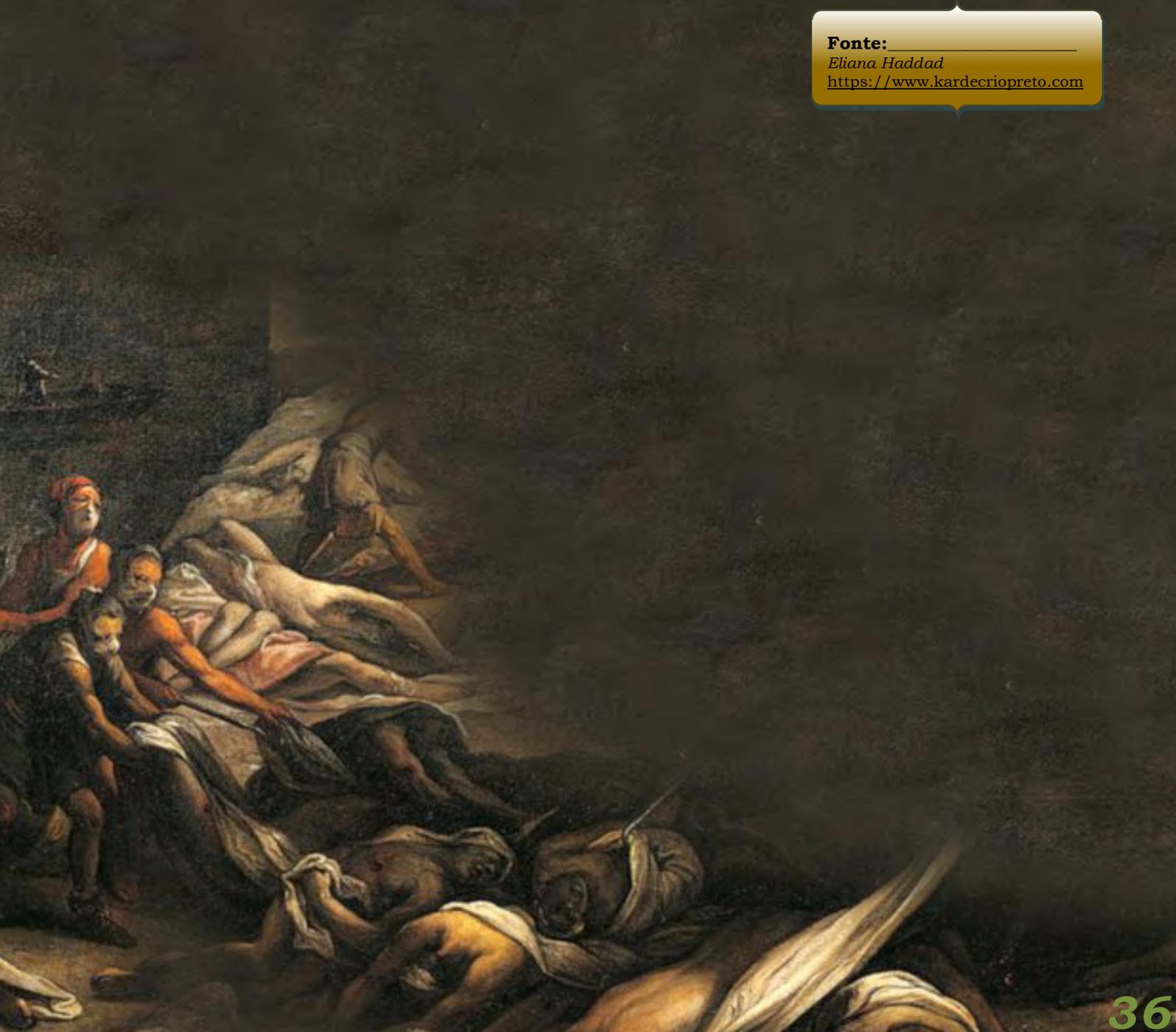
E aqui entra também, ainda conforme a resposta, a importância da transformação moral para uma vida realmente saudável.

“Amparo aos outros cria amparo a nós próprios, motivo por que os princípios de Jesus, desterrando de nós animalidade e orgulho, vaidade e cobiça, crueldade e avareza, e exortando-nos à simplicidade e à humildade, à fraternidade sem limites e ao perdão incondicional, estabelecem, quando observados, a imunologia perfeita em nossa vida interior, fortalecendo-nos o poder da mente na auto defensiva contra todos os elementos destruidores e degradantes que nos cercam e articulando-nos as possibilidades imprescindíveis à evolução para Deus.”

Fonte:

Eliana Haddad

<https://www.kardecriopreto.com>



PROGRAMAÇÃO DE ESTUDOS



ESTUDO SISTEMATIZADO DA DOCTRINA ESPÍRITA – ESDE (I, II E III)

O ESDE é um curso que oferece uma visão global da Doutrina Espírita. Fundamenta-se na ordem dos assuntos contidos em O Livro dos Espíritos. Objetiva o estudo do Espiritismo de forma regular e contínua, tendo como base principalmente as obras codificadas por Allan Kardec e o Evangelho de Jesus. O curso está estruturado em 3 etapas ou programas (ESDE I, II e III), cada um com 9 módulos de estudo.

NOTA:

Só podem participar das turmas do ESDE II e III os irmãos que já concluíram a etapa anterior do programa pretendido.

Início: 05 de março de 2020

Horário: Todas as Quintas-feiras das 18:15hs às 19:45hs.

Local: Sala 1006



GRUPO DE ESTUDOS – OBRAS DE LEÓN DENIS

Estudo da vida e obra de Léon Denis, buscando aprender a sensibilidade de seu pensamento.

Inscrições: até final de março. Para se inscrever é necessário mandar o nome e o número de telefone para o e-mail do CEAK ou ligar para a secretaria no horário de 18h até às 20h de segunda a sexta.

Início: 04 de abril de 2020

Horário: Todos os sábados das 9:00hs às 10:30hs.

Local: Sala 1006.

GRUPO DE ESTUDOS – OBRAS BÁSICAS DE ALLAN KARDEC

A primeira obra que será estudada é o Livros dos Espíritos, um dos cinco livros fundamentais que compõem a Codificação Espírita. Essa obra é o marco inicial da Doutrina Espírita que trouxe uma profunda repercussão no pensamento e na visão de vida de considerável parcela da Humanidade. Nesse livro estão contidos os princípios fundamentais do Espiritismo, tal como foram transmitidos pelos Espíritos Superiores a Allan Kardec, através do concurso de diversos médiuns. Seu conteúdo é apresentado em 4 partes. Das causas primárias. Do mundo espírita ou dos espíritos. Das Leis Morais e das esperanças e consolações.

Horário: Todas as Quartas-feiras das 18:00hs às 19:30hs.

Local: Sala 1006

NOTA:

Para os Grupos de Estudo não há necessidade de inscrição, basta comparecer com o desejo de estudar.

INFORMAÇÕES:

- ❖ Pelo telefone: (021) 2549-9191, de Segunda a Sexta-feira, das 18:00hs às 20:00hs
- ❖ Pelo e-mail ceak@ceallankardec.org.br;
- ❖ Ou mesmo procure qualquer trabalhador da casa.

ESTUDE A DOCTRINA

- ❖ **Chico Xavier** – Coleção Completa com 412 livros – Disponíveis para download no site <https://dirceurabelo.wordpress.com/2011/12/09/chico-xavier-obra-completa-em-ordem-cronologica>
- ❖ **Livros da Codificação e de Outros Autores Espirituais** – Disponíveis para download no site <http://www.consciesp.com.br/p1a.htm>
- ❖ **Revista Espírita** – Editada por Allan Kardec – Disponível para download no site: <http://www.febnet.org.br/blog/geral/pesquisas/downloads-material-completo/>



BIBLIOTECA

Aberta de 2^a a 6^a, das 18:00 às 20:00 horas, na sala 905 do nosso endereço. Temos um acervo com muitas obras espíritas importantes, livros e DVDs. Faça a sua inscrição e retire, por empréstimo, a obra que desejar. **Por gentileza, observe sempre os prazos para devolução.**

EVANGELIZAÇÃO

Nossas reuniões ocorrem aos sábados, das 14:30 às 15:45, no CEAK, nas salas 1005 e 1006. A Evangelização espírita Infanto-Juvenil é para crianças e jovens entre 5 a 21 anos. Paralelamente, ocorre reunião com os pais ou responsáveis, onde se estudam temas evangélicos e outros sempre à luz da Doutrina Espírita.

Fale conosco pelo telefone (21) 2549-9191, das 18:00 às 20:00 horas, de segunda a sexta-feira, pelo nosso site ou nosso endereço eletrônico (ceak@ceallankardec.org.br) ou mesmo procure algum trabalhador da nossa casa nos dias de reunião pública; ficaremos felizes em ajudá-los.

Início das atividades: 14 de março de 2020

MOCIDADE ESPÍRITA ALLAN KARDEC

A Mocidade Espírita Allan Kardec é um grupo destinado aos Jovens-Adultos (entre 19 a 30 anos), apresentando uma ação conjunta entre atividades recreativas com ações fraternas. Após os estudos, o grupo realiza um Lanche Fraterno. Esperamos contar com a sua visita e participação. Para maiores informações fale conosco pelo nosso telefone (21) 2549-9191 ou mesmo nos escreva (ceak@ceallankardec.org.br).

ATENDIMENTO FRATERNO

Destinado às pessoas acometidas pelo desânimo, tristeza e sem motivação. Converse conosco, marcando a sua visita de segunda a sexta-feira, das 18:00 às 20:00 horas, pelo telefone (21) 2549-9191 ou, se preferir, escreva para nosso endereço eletrônico (ceak@ceallankardec.org.br), aguardamos seu contato.

***“Espíritas, amai-vos, eis o primeiro mandamento.
Instruí-vos, eis o segundo”***

FLUIDOTERAPIA

Assistência e orientação espiritual, com passes e água fluidificada. Todas as sextas-feiras, às 19:30. Para participar desse tratamento, faz-se necessário passar antes pelo Atendimento Fraternal, o qual poderá ser marcado pelo nosso telefone (21) 2549-9191, das 18:00 às 20:00 horas, de segunda a sexta-feira. Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone ou mesmo pelo endereço eletrônico (ceak@ceallankardec.org.br).

COSTURINHA

Encontro fraterno com senhoras de todas as idades, que buscam dedicar uma parte do tempo em prol da caridade com Jesus. Os trabalhos da Costurinha estão voltados para confecções de pequenos enxovais para bebês de mães carentes. As reuniões são todas as quarta-feiras, das 13:00hs às 16:00hs.

NOTA:

Estamos necessitando de irmãs que saibam costurar.

Maiores informações, pelo telefone (21) 2549-9191 ou mesmo pelo e-mail (ceak@ceallankardec.org.br).

Contamos com a colaboração das irmãs.

Esperamos por você!

TELEFONE DA ESPERANÇA

Você está triste? Sem esperança? Sem ânimo e necessitando de uma palavra amiga e confortadora?

Ligue para nós!!!

Nós, plantonistas do Telefone da Esperança, ficaremos muito felizes em poder ajudar, orientando e aconselhando de maneira fraterna e dentro dos preceitos da Doutrina Espírita Cristã.

Nosso telefone é (21) 2256-0628, de segunda a sexta-feira, das 18:00hs às 20:00hs.

LEMBRETES

- ❖ Procure chegar antes do início da reunião.
- ❖ Colabore com a Espiritualidade, mantendo-se em silêncio.
- ❖ Desligue o celular antes do início da reunião. Esteja ligado com a Espiritualidade e não ao celular.
- ❖ O passe não é obrigatório, porém, para melhor aproveitá-lo, mantenha-se sintonizado com a Espiritualidade.

OBRAS SOCIAIS DO CEAK

A nossa casa desenvolve algumas obras sociais que são realizadas durante o ano. Além da costurinha que reúne irmãs para a confecção de enxovais para recém-nascidos, outras obras valem a pena ser destacadas, na medida em que precisamos da ajuda de todos, quer no trabalho voluntário, quer na ajuda material para que continuemos a realizar essas obras. São elas:

❖ **Asilo Lar de Francisco**

Os irmãos que desejarem fazer doações em espécie podem depositar no Banco Itaú, agência número 0306, conta corrente número 46800-0.

❖ **Campanha de doação para a Associação Cristã Vicente Moretti**

A Associação Cristã Vicente Moretti, localizada na Rua Maravilha, 308, realiza um trabalho maravilhoso, na melhoria da vida dos portadores de necessidades especiais. Os irmãos que desejarem ajudar esta casa podem fazer uma doação, em espécie, na conta da Associação que é no banco Itaú agência 0847, conta corrente número 01092-3.

❖ **Lar Maria de Lourdes – abrigo para crianças e adolescentes especiais**

O Lar Maria de Lourdes, localizado na Rua Pajurá 254 – Taquara, é uma organização sem fins lucrativos. Possui capacidade de atender 40 crianças e adolescentes portadores de deficiência física e/ou mental. Todos os meses, recolhemos alimentos não perecíveis, material de higiene e de limpeza pessoal, em benefício deste abrigo. Os irmãos que desejarem aderir a esta campanha permanente, basta levarem até a nossa casa um dos itens citados, depositando nos cestos que estão localizados nas salas, ou entregar a qualquer trabalhador do CEAK. Os irmãos que desejarem fazer doações em espécie podem depositar no Banco do Brasil, agência número 1579-2, conta corrente número 10357-8.

❖ **Campanha de Material Escolar Remanso Fraternal**

O Núcleo Educacional Célia Rocha – Remanso Fraternal precisa de sua ajuda para a aquisição de material escolar para o segundo semestre de 2020. Pode-se participar sem sair de casa, acessando o site www.remansofraternal.org.br/material-escolar e escolha os itens que deseja doar. Em seguida acesse www.casacruz.com.br e finalize a compra com cartão de crédito ou boleto bancário. Em seguida escolha o frete: “Doação ao Remanso Fraternal”. O frete não será cobrado. Se preferir entregue sua doação na Sociedade Espírita Fraternidade, localizada na rua Passo da Pátria, nº 38, Bairro São Domingos, Niterói. Maiores informações pelo telefone (21) 2717-8235.

❖ **Instituto Anjinho Feliz**

Projeto social que atende mais de 200 famílias menos favorecidas. Recentemente com a pandemia do Corona Vírus aumentaram muito a quantidade de famílias que procuram por auxílio. Pode-se participar sem sair de casa, acessando o site <http://www.anjinhofeliz.org.br/como-ajudar.htm> e escolha a quantia que deseja doar. Também pode entrar em contato com a instituição pelos telefones: 21 2524-6566 / 21 96424-3413 ou mandando email para presidencia@anjinhofeliz.org.br



*Você se sente bem participando de nossas reuniões?
Associe-se ao CEAK, contribuindo mensalmente com a
quantia que lhe for conveniente.
Fale Conosco!!!*

PRECE
PARA CURA DO CORPO E ALMA

*Abençoado seja este dia meu Deus,
Depositando toda fé de Cura no senhor,
Enchendo-me de esperança,
Para prosseguir na estrada da vida,
E realizar com resignação teus propósitos,*



*Agradeço Pai amado,
Por mais este dia de viagem existencial,
Percorrendo minha caminhada,
Um passo de cada vez,
As vezes com dores, sofrimentos e tristezas,
Mas também feliz pelos momentos de alegria,*



*Deposito em tuas mãos, senhor Deus,
Meu destino e todas as minhas aspirações,
Certo de que teus propósitos para mim,
São justos e bem vindos,
Os quais agradeço do fundo da minha alma,
Buscando sempre aprender as lições da jornada,*



*Rogo-te Pai Celestial,
A cura para minhas enfermidades,
Cujas doenças existentes em meu corpo,
E marcadas na minha alma,
São frutos de minhas próprias dívidas divinas,
E ações presentes e passadas,
Conscientes ou inconscientes na minha mente,*



*Auxilia-me generoso Deus,
Diretamente pelas tuas mãos abençoadas,
Ou através de teus anjos e missionários de luz,
Ao processo de cura e alívio de dores,
Iniciando-se pela limpeza energética,
E pela harmonização de meu corpo espiritual,*



**Sabendo-se amado Pai,
Que toda cura inicia-se pela sanidade da alma,
Peço que seja retirado de minha mente e de meu coração,
Todas as energias malélicas e larvas espirituais,
Pensamentos e sentimentos perniciosos,
Como as magoas, a inveja, a irritação e o egoísmo,**



**Saneada e fortalecida minha alma, senhor Deus,
Rogo-te o amparo curativo para meu corpo físico,
Fortalecendo meu sistema imunológico,
Cicatrizando feridas e restaurando tecidos,
Expulsando do meu corpo as células malignas,
E revitalizando os órgãos enfermos,
Até a completa restauração de minha saúde,**



**Auxilia-me Pai Celestial,
A recuperar a autoestima e o amor próprio,
A reconquistar minha alegria de viver,
A expulsar de minha mente os pensamentos perniciosos,
A me libertar das influencias espirituais deprimentes,
Para que através da motivação pela vida,
Eu possa fortalecer minha saúde física e mental,**



**Peço-te humildemente amado Deus,
Tua misericórdia divina para com minha saúde,
E em troca de tuas bênçãos generosas,
Onde nada é impossível de ser alcançado,
Comprometo-me neste momento sublime,
Diante de ti e de todos os teus missionários de luz,
A um profundo processo de reforma íntima,**



**Prometo amado Pai Celestial,
A envidar todos os esforços íntimos,
Para minha evolução espiritual,
Praticando o perdão e a superação das magoas,
Vencendo o egoísmo e a intolerância com o próximo,
E aproveitando todas as oportunidade que me forem
oferecidas,
Para praticar a caridade e a ajuda ao próximo,
Como se estivesse auxiliando diretamente ao senhor meu
Deus,**

*Por este processo de melhoramento, amado Senhor,
Desejo ser digno de tuas bênçãos luminosas,
E aproveito para arrepende-me sinceramente,
Pelos erros do passado,
E pedir-te o perdão dos pecados,
Assim como me comprometo a perdoar todas as ofensas
sofridas,
Deixando ti, oh! Senhor, o julgamento de todos nós teus filhos,*



*Assim, meu Divino Pai,
Aguardarei com paciência e resignação,
O tempo certo para receber minha cura,
Para sentir o alívio de minhas dores do corpo e da alma,
Depositando toda fé e esperança no senhor,
Confiante que receberei a cura de tuas mãos,
Para o prosseguimento de minha jornada terrena,*



Bezerra de Menezes

*QUE ASSIM SEJA,
GRAÇAS A DEUS*